

Braskem S.A.
Relatório dos auditores
independentes sobre a revisão limitada
das Informações Trimestrais - ITR
30 de junho de 2010

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
Braskem S.A.

- 1 Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR (individuais e consolidadas) da Braskem S.A. e de suas controladas, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010, compreendendo os balanços patrimoniais e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas e as informações contábeis incluídas no relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
- 2 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
- 3 Com base em nossa revisão limitada, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais acima referidas, para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à preparação das informações trimestrais, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.
- 4 Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, a Comissão de Valores Mobiliários - CVM aprovou diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais - ITR utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009. Conforme requerido pela referida Deliberação, a Companhia divulgou esse fato na nota explicativa nº 2 às ITR, bem como a descrição das principais alterações que poderão impactar suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado.
- 5 Em 30 de junho de 2010, a Braskem S.A. e suas controladas possuem saldo de ICMS a recuperar acumulado proveniente substancialmente da diferença entre as alíquotas das entradas e saídas dos insumos e produtos, saídas internas incentivadas com diferimento da tributação e vendas destinadas ao mercado externo. A realização desses créditos, que em 30 de junho de 2010 montam a R\$ 964.664 mil (consolidado – R\$ 1.419.006 mil), depende do sucesso da implementação das ações adotadas pela administração da Braskem S.A., descritas na nota explicativa nº 9. As Informações Trimestrais - ITR da Braskem S.A. e suas controladas, em 30 de junho de 2010, não contemplam quaisquer ajustes relativos à recuperação desses créditos em decorrência de sua realização futura.
- 6 Conforme descrito na nota explicativa nº 1(d) às Informações Trimestrais - ITR, a Braskem S.A. e algumas controladas estão envolvidas em processo de reestruturação empresarial e societária, no sentido de dar-lhes adequada estrutura de capital, maior rentabilidade, competitividade e ganhos de escala. A Companhia e algumas controladas estão sendo e poderão continuar a ser afetadas econômica e/ou societariamente diante do desfecho desse processo, cuja conclusão determinará a forma em que se dará o desenvolvimento das operações da Companhia e suas controladas.

Braskem S.A. e suas controladas

- 7 As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem, também, informações contábeis comparativas referentes aos resultados do trimestre e do semestre findos em 30 de junho de 2009, obtidas das correspondentes Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2009. A revisão limitada das Informações Trimestrais - ITR em 30 de junho de 2009 foi conduzida sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório com data de 7 de agosto de 2010, contendo parágrafos de ênfase sobre: (i) realização do saldo de ICMS a recuperar; (ii) envolvimento da Braskem S.A. e entidades incorporadas em processos judiciais relevantes, incluindo a não sujeição à contribuição social sobre o lucro; (iii) registro de créditos de Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI, os quais foram compensados com o próprio IPI e outros tributos federais; e (iv) reapresentação das cifras comparativas relativas às demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa em decorrência de mudanças nas práticas contábeis.

Salvador, 9 de agosto de 2010

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" BA

Felipe Edmond Ayoub
Contador CRC 1SP187402/O-4 "S" BA

Balço Patrimonial

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		Jun/2010	Mar/2010	Jun/2010	Mar/2010
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.319.663	1.840.079	3.013.923	2.640.529
Títulos e valores mobiliários	5	440.900	651.233	441.049	651.527
Contas a receber de clientes	6	1.376.780	1.649.068	2.469.139	1.721.702
Estoques	7	2.102.360	1.750.814	3.265.151	1.907.836
Tributos a recuperar	9	352.696	409.900	671.205	431.199
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18 (b)	52.045	54.546	85.662	57.285
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		3.763	6.920		
Despesas pagas antecipadamente		47.478	8.756	83.154	8.920
Demais contas a receber		152.077	123.376	191.117	130.606
		<u>6.847.762</u>	<u>6.494.692</u>	<u>10.220.400</u>	<u>7.549.604</u>
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários	5	17.918	16.499	19.977	18.520
Contas a receber de clientes	6	59.331	61.487	60.178	61.927
Estoques	7	28.997	28.997	59.356	28.997
Tributos a recuperar	9	1.358.760	1.335.613	1.830.811	1.343.342
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18 (b)	217.214	846.649	368.143	856.010
Depósitos judiciais e empréstimo compulsório	10	141.925	137.495	165.350	144.862
Partes relacionadas	8 (a)	2.251.616	89.568	130.092	109.332
Demais contas a receber		88.595	170.748	99.499	172.190
		<u>4.164.356</u>	<u>2.687.056</u>	<u>2.733.406</u>	<u>2.735.180</u>
Investimentos em sociedades controladas	11	4.003.166	843.058	16.129	3.860
Investimentos em sociedades coligadas	11	25.257	24.150	25.257	24.150
Outros investimentos		6.575	6.575	9.311	7.232
Imobilizado	12	9.845.284	9.841.875	16.210.112	10.028.222
Intangível	13	2.977.016	2.338.875	3.542.451	2.333.681
Diferido	14	61.016	65.969	279.459	66.581
		<u>21.082.670</u>	<u>15.807.558</u>	<u>22.816.125</u>	<u>15.198.906</u>
Total do ativo		<u><u>27.930.432</u></u>	<u><u>22.302.250</u></u>	<u><u>33.036.525</u></u>	<u><u>22.748.510</u></u>

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		Jun/2010	Mar/2010	Jun/2010	Mar/2010
Circulante					
Fornecedores		4.770.513	4.174.908	5.964.279	4.575.723
Financiamentos	15	930.434	1.086.718	1.286.335	1.049.001
Debêntures	16	15.331	312.370	15.331	312.370
Operações de “ <i>hedge accounting</i> ”	22 (f.3, i, i.b)	13.213	12.745	52.904	57.238
Salários e encargos sociais		192.589	288.337	269.472	298.211
Tributos a recolher	17	273.645	889.496	457.012	899.727
Dividendos e juros sobre capital próprio		1.829	1.829	5.288	1.908
Adiantamentos de clientes		32.356	54.086	40.120	55.216
Partes relacionadas	8 (a)	69.107	68.324		
Demais contas a pagar	19	162.480	143.757	220.905	171.602
		<u>6.461.497</u>	<u>7.032.570</u>	<u>8.311.646</u>	<u>7.420.996</u>
Não circulante					
Fornecedores		24.797	23.140	24.824	23.168
Financiamentos	15	10.036.027	7.935.295	12.581.859	7.949.120
Debêntures	16	500.000	500.000	500.000	500.000
Operações de “ <i>hedge accounting</i> ”	22 (f.3, i, i.b)	19.267	2.773	60.168	52.330
Tributos a recolher	17	1.250.290	1.231.808	1.395.981	1.238.072
Partes relacionadas	8 (a)	11.174	8.568	634	
Incentivo de longo prazo		12.297	12.166	12.297	12.166
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18 (b)	696.211	742.512	1.007.054	742.527
Planos de previdência privada	26	23.208	23.208	24.058	23.208
Demais contas a pagar	19	282.332	164.668	387.084	173.405
		<u>12.855.603</u>	<u>10.644.138</u>	<u>15.993.959</u>	<u>10.713.996</u>
Participações dos acionistas não controladores				<u>129.612</u>	
Patrimônio líquido					
Capital social	20	8.016.667	5.473.181	8.016.667	5.473.181
Reservas de capital		765.196	428.575	765.196	428.575
Ajustes de avaliação patrimonial		(90.937)	(79.012)	(90.937)	(79.012)
Ajustes acumulados de conversão		12.280		12.280	
Ações em tesouraria		(11.932)	(11.932)	(11.932)	(11.932)
Prejuízos acumulados			(1.061.871)	(12.024)	(1.073.895)
Resultado do período		(77.942)	(123.399)	(77.942)	(123.399)
		<u>8.613.332</u>	<u>4.625.542</u>	<u>8.601.308</u>	<u>4.613.518</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>27.930.432</u>	<u>22.302.250</u>	<u>33.036.525</u>	<u>22.748.510</u>

Demonstração do resultado	Nota	Controladora				Consolidado			
		01/04/2010 a 30/06/2010	01/01/2010 a 30/06/2010	01/04/2009 a 30/06/2009 Reapresentação	01/01/2009 a 30/06/2009 Reapresentação	01/04/2010 a 30/06/2010	01/01/2010 a 30/06/2010	01/04/2009 a 30/06/2009 Reapresentação	01/01/2009 a 30/06/2009 Reapresentação
Receita bruta das vendas									
Mercado interno		4.169.467	8.132.869	3.398.572	6.232.644	6.231.204	10.347.874	3.682.616	6.880.530
Mercado externo		1.180.515	2.292.272	1.129.558	1.910.427	2.205.793	3.719.179	1.202.297	2.031.366
Tributos, fretes e devoluções de vendas		(1.135.794)	(2.257.037)	(1.013.091)	(1.834.100)	(1.920.606)	(3.084.876)	(1.091.451)	(1.963.679)
Receita líquida de vendas		4.214.188	8.168.104	3.515.039	6.308.971	6.516.391	10.982.177	3.793.462	6.948.217
Custo dos produtos vendidos		(3.380.378)	(6.600.811)	(2.920.601)	(5.345.714)	(5.356.754)	(9.029.620)	(3.139.403)	(5.908.806)
Lucro bruto		833.810	1.567.293	594.438	963.257	1.159.637	1.952.557	654.059	1.039.411
Receitas (despesas)									
Com vendas		(41.236)	(78.668)	(55.983)	(98.500)	(119.160)	(168.851)	(68.682)	(124.542)
Gerais e administrativas		(144.735)	(280.136)	(123.830)	(209.323)	(216.248)	(363.503)	(145.602)	(242.496)
Com distribuição		(68.233)	(134.214)	(70.472)	(135.148)	(69.228)	(135.209)	(70.472)	(135.148)
Com pesquisa e desenvolvimento		(9.759)	(19.591)	(12.332)	(25.535)	(16.996)	(28.257)	(12.396)	(25.599)
Resultado de participações societárias	11 (c)	(89.275)	(65.593)	(33.559)	(71.317)	6.988	13.600	(2.300)	(10.118)
Depreciação e amortização		(27.550)	(54.308)	(24.104)	(44.568)	(37.028)	(65.385)	(27.075)	(49.174)
Resultado com baixas de imobilizado e outros		(51)	(4.367)	(171)	(925)	(12.572)	(16.913)	(139)	(974)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	24	(21.308)	(29.235)	15.229	130.990	(21.445)	(29.674)	14.057	131.223
Lucro operacional antes do resultado financeiro		431.663	901.181	289.216	508.931	673.948	1.158.365	341.450	582.583
Resultado financeiro	23								
Despesas financeiras		(458.164)	(1.193.858)	1.397.305	1.174.745	(770.716)	(1.533.304)	1.419.459	1.176.253
Receitas financeiras		113.994	215.135	(149.491)	(114.509)	195.794	313.220	(226.476)	(191.812)
		(344.170)	(978.723)	1.247.814	1.060.236	(574.922)	(1.220.084)	1.192.983	984.441
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		87.493	(77.542)	1.537.030	1.569.167	99.026	(61.719)	1.534.433	1.567.024
Imposto de renda e contribuição social – correntes	18 (a)	(49.069)	(85.362)	(2.414)	(3.669)	(62.298)	(101.990)	(3.798)	(7.191)
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	18 (b)	7.033	84.962	(378.736)	(399.883)	(2.254)	74.784	(374.755)	(394.218)
		(42.036)	(400)	(381.150)	(403.552)	(64.552)	(27.206)	(378.553)	(401.409)
Lucro líquido antes das participações		45.457	(77.942)	1.155.880	1.165.615	34.474	(88.925)	1.155.880	1.165.615
Participação dos acionistas não controladores						10.983	10.983		
Lucro líquido (prejuízo) do período		45.457	(77.942)	1.155.880	1.165.615	45.457	(77.942)	1.155.880	1.165.615
Número de ações ex-tesouraria no fim do período (em milhares)		797.326	797.326	519.422	519.422				
Lucro líquido (prejuízo) por ação ex-tesouraria no fim do período - R\$		0,0570	(0,0978)	2,2253	2,2441				

Demonstração dos fluxos de caixa	Controladora				Consolidado			
	01/04/2010 a 30/06/2010	01/01/2010 a 30/06/2010	01/04/2009 a 30/06/2009	01/01/2009 a 30/06/2009	01/04/2010 a 30/06/2010	01/01/2010 a 30/06/2010	01/04/2009 a 30/06/2009	01/01/2009 a 30/06/2009
			Reapresentação	Reapresentação			Reapresentação	Reapresentação
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	87.493	(77.542)	1.537.030	1.569.167	99.026	(61.719)	1.534.433	1.567.024
Ajuste para reconciliação do lucro líquido (prejuízo)								
Depreciação, amortização e exaustão	245.098	488.725	215.180	419.215	360.116	606.801	220.983	429.219
Resultado de participações societárias	89.275	65.593	33.559	71.317	(6.988)	(13.600)	2.300	10.118
Perdas (ganhos) de participação em investimentos e outros	(849)	(2.301)	(1.333)	(2.206)			(2.703)	(2.703)
Provisão para perdas e baixas (investimentos, imobilizado, intangível, diferido)	2.471	11.849	773	3.111	(4.849)	4.842	1.929	2.814
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	308.075	827.120	(1.049.680)	(891.883)	22.942	577.027	(1.101.969)	(945.553)
Participação de acionistas não controladores					10.983	10.983		
Geração de caixa antes das variações do capital circulante operacional	731.563	1.313.444	735.529	1.168.721	481.230	1.124.334	654.973	1.060.919
Variações do capital circulante operacional								
Títulos e valores mobiliários	164.426	39.806	82.029	31.354	294.464	169.798	72.612	21.900
Contas a receber de clientes	286.970	36.203	(11.804)	(275.565)	(327.980)	(394.514)	190.108	(182.082)
Estoques	(334.724)	(306.828)	226.739	897.269	(459.039)	(438.432)	263.412	950.491
Tributos a recuperar	51.147	46.922	30.841	(36.167)	236.392	232.464	87.784	15.097
Despesas pagas antecipadamente	(38.722)	(25.393)	25.956	13.406	(59.971)	(46.581)	26.034	14.222
Contas a receber de partes relacionadas	(702.955)	(702.955)						
Demais contas a receber	70.027	(43.823)	(3.098)	(46.051)	140.712	38.906	(21.068)	(72.911)
Fornecedores	597.262	1.461.067	117.470	(774.281)	754.701	1.509.158	(237.953)	(739.669)
Tributos a recolher	(85.270)	(297.260)	75.405	80.534	(180.132)	(436.999)	16.215	27.954
Incentivo de longo prazo	131	4.588	592	(4.592)	131	4.588	592	(4.592)
Adiantamentos de clientes	(21.730)	3.912	(30.857)	6.743	(36.476)	(11.089)	(32.694)	7.991
Juros pagos	(169.185)	(271.145)	(216.026)	(395.386)	(266.046)	(413.995)	(141.860)	(329.515)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(17.090)	(21.995)	(9.521)	(12.567)	(17.094)	(21.999)	(9.614)	(12.730)
Demais contas a pagar	(88.994)	(52.502)	(42.265)	(48.326)	(73.253)	(30.324)	(24.211)	(30.235)
Geração (aplicação) de caixa operacional	442.856	1.184.041	980.990	605.092	487.639	1.285.315	844.330	726.840
Recursos recebidos na venda de imobilizado	171	877	237	1.770	216	933	237	1.770
Adições ao investimento (Nota 2 (a.2))	(3.656.296)	(3.968.753)	(44.558)	(52.883)	(941.404)	(941.404)	(10.778)	(15.758)
Adições ao imobilizado	(252.708)	(498.764)	(92.500)	(206.934)	(318.291)	(578.231)	(96.662)	(213.948)
Adições ao intangível					(24.226)	(24.284)	(30.995)	(33.127)
Aplicação de caixa em investimentos	(3.908.833)	(4.466.640)	(136.821)	(258.047)	(1.283.705)	(1.542.986)	(138.198)	(261.063)

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2010 a 30/06/2010	01/01/2010 a 30/06/2010	01/04/2009 a 30/06/2009	01/01/2009 a 30/06/2009	01/04/2010 a 30/06/2010	01/01/2010 a 30/06/2010	01/04/2009 a 30/06/2009	01/01/2009 a 30/06/2009
			Reapresentação	Reapresentação			Reapresentação	Reapresentação
Dívida de curto prazo								
Captações		29.650	361.708	782.580	758.407	788.371	(203.039)	217.986
Pagamentos	(1.161.134)	(2.360.987)	(1.445.634)	(2.218.131)	(5.323.530)	(6.483.769)	(893.798)	(1.716.937)
Dívida de longo prazo								
Captações	1.310.868	1.929.886	735.428	1.342.319	1.947.811	2.568.350	785.070	1.392.764
Partes relacionadas								
Captações	388.554	410.910	9.611	9.611				
Pagamentos	(387.102)	(412.527)	(9.721)	(10.225)				
Dividendos pagos e prescritos		(96)	(499)	(474)	(7.603)	(7.622)	(623)	(471)
Aumento de capital / reserva	3.742.622	3.742.622			3.742.622	3.742.622		
Outros							20	5.475
Geração (aplicação) de caixa em financiamentos	3.893.808	3.339.458	(349.107)	(94.320)	1.117.707	607.952	(312.370)	(101.183)
Geração de caixa e equivalentes de caixa	427.831	56.859	495.062	252.725	321.641	350.281	393.762	364.594
Representado por								
Caixa e equivalentes no início do período	1.891.832	2.262.804	1.957.525	2.199.862	2.692.282	2.663.642	2.400.549	2.429.717
Caixa e equivalentes no final do período	2.319.663	2.319.663	2.452.587	2.452.587	3.013.923	3.013.923	2.794.311	2.794.311
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	427.831	56.859	495.062	252.725	321.641	350.281	393.762	364.594

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

	<u>Nota</u>	<u>Capital social</u>	<u>Reservas de Capital</u>	<u>Ações em tesouraria</u>	<u>Lucros/ (prejuízos) acumulados</u>	<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Ajustes acumulados de conversão</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2009		5.473.181	428.575	(11.932)	(1.069.699)	(66.177)		4.753.948
Dividendos prescritos					936			936
Baixa de deságio					6.892			6.892
Ajustes de avaliação patrimonial	20 (c)					(12.835)		(12.835)
Prejuízo do período					(123.399)			(123.399)
Em 31 de março de 2010		5.473.181	428.575	(11.932)	(1.185.270)	(79.012)		4.625.542
Aumento de capital	20 (a)	2.543.486	1.398.492					3.941.978
Absorção de prejuízos			(1.061.871)		1.061.871			
Ajustes acumulados de conversão	3						12.280	12.280
Ajustes de avaliação patrimonial	20 (c)					(11.925)		(11.925)
Lucro do período					45.457			45.457
Em 30 de junho de 2010		8.016.667	765.196	(11.932)	(77.942)	(90.937)	12.280	8.613.332

VALORES DEMONSTRADOS EM MILHARES DE REAIS

1 Contexto operacional

- (a) A Braskem S.A. (“Braskem” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, com sede em Camaçari – BA e conta com 29 unidades industriais sendo 26 no Brasil, nos estados de Alagoas, Bahia, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo e 3 nos Estados Unidos, nos estados da Pensilvânia, Texas e Virginia. Essas unidades produzem petroquímicos básicos, como eteno, propeno e benzeno, além de gasolina e GLP (gás de cozinha). No segmento de resinas termoplásticas, produzem polietileno, polipropileno e PVC. Adicionalmente, a Braskem tem como objeto social a importação e exportação de produtos químicos, petroquímicos, combustíveis, a produção e venda de insumos consumidos pelas empresas instaladas nos Pólos Petroquímicos de Camaçari - BA e de Triunfo – RS, tais como: vapor, água, ar comprimido, energia elétrica, a prestação de diversos serviços àquelas empresas além da participação em outras sociedades como sócia ou acionista. A Braskem é controlada pela Odebrecht S.A. que detém, indiretamente 50,1% e 38,43% do seu capital votante e total, respectivamente.
- (b) Em janeiro de 2010, a Administração da Companhia decidiu paralisar a unidade industrial localizada na cidade de São Paulo onde eram produzidas resinas de PVC Especialidades. Essa decisão deveu-se aos crescentes gastos logísticos para a obtenção da principal matéria prima daquela unidade, monocloreto de vinila (MVC), que era transferida de uma das plantas da Braskem localizada em Camaçari. Para manter a comercialização dessas resinas de PVC, a Companhia celebrou um acordo de compra com Mexichem Colombia S.A.. A unidade paralisada possui armazéns que continuam a ser utilizados como centro de distribuição de PVC Especialidade e de produtos fabricados pela Companhia em outros estados. Em 31 de dezembro de 2009, a Administração da Companhia decidiu registrar provisão para perda de R\$ 25.000, que corresponde ao valor residual das máquinas e equipamentos, tendo em vista não ser possível elaborar um fluxo de caixa decorrente da venda daqueles bens ou de uma eventual retomada da produção.
- (c) Em maio de 2009, a Administração da Companhia anunciou a suspensão da produção de Caprolactama e a hibernação temporária da planta industrial localizada em Camaçari. A decisão levou em conta uma avaliação criteriosa do negócio, considerando as dificuldades conjunturais que o mercado brasileiro de Caprolactama vem atravessando no últimos anos bem como o impacto da última crise internacional. Em 30 de junho de 2010 a Companhia mantém provisão para perda, no valor de R\$ 29.600, que corresponde à soma dos valores residuais das máquinas, equipamentos e instalações que não apresentam condição de uso em caso de eventual retomada da produção. A Administração da Companhia está acompanhando a evolução do mercado de Caprolactama para tomar uma decisão final sobre este assunto.

(d) Reorganização societária

A Braskem, desde a sua formação em 16 de agosto de 2002, vem passando por amplo processo de reorganização societária, sempre divulgada ao mercado através de “Fatos relevantes”, cujos principais eventos ocorridos em 2009 e 2010 podem ser assim sumarizados:

(d.1) Em 30 de abril e 5 de maio de 2009, as Assembleias Gerais Extraordinárias da Braskem e Petroquímica Triunfo S.A. (“Triunfo”), respectivamente, aprovaram a incorporação da Triunfo pela Companhia. O acervo líquido incorporado, avaliado a valor contábil, montava R\$ 117.990. Foram emitidas 13.387.157 ações preferenciais classe “A” da Braskem e entregues aos acionistas da Triunfo. A relação de troca foi definida em 0,210428051882238 ação da Braskem para cada ação da Triunfo. (Nota 20.a)

(d.2) Em 22 de janeiro de 2010, foi anunciada a conclusão das negociações que vieram a resultar na aquisição, pela Companhia, da Quattor Participações S.A. (“Quattor”) (Nota 1.d.d2.iv), por meio de um Acordo de Investimento celebrado, naquela data, entre a Odebrecht, Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRAS (“Petrobras”), Braskem e Unipar – União de Indústrias Brasileiras S.A. (“Unipar”). O acordo permitiu à Petrobras consolidar seus principais ativos petroquímicos na Braskem, que se manterá como empresa privada de capital aberto e ampliará sua capacidade de competir globalmente.

O Acordo de Investimento transfere à Braskem o compromisso da Unipar de adquirir junto à BNDESPAR as ações da Rio Polímeros S.A. (“Riopol”) correspondentes a 15% do seu capital social. A venda dessas ações é uma opção da BNDESPAR que poderá ser exercida, inicialmente, em junho de 2013.

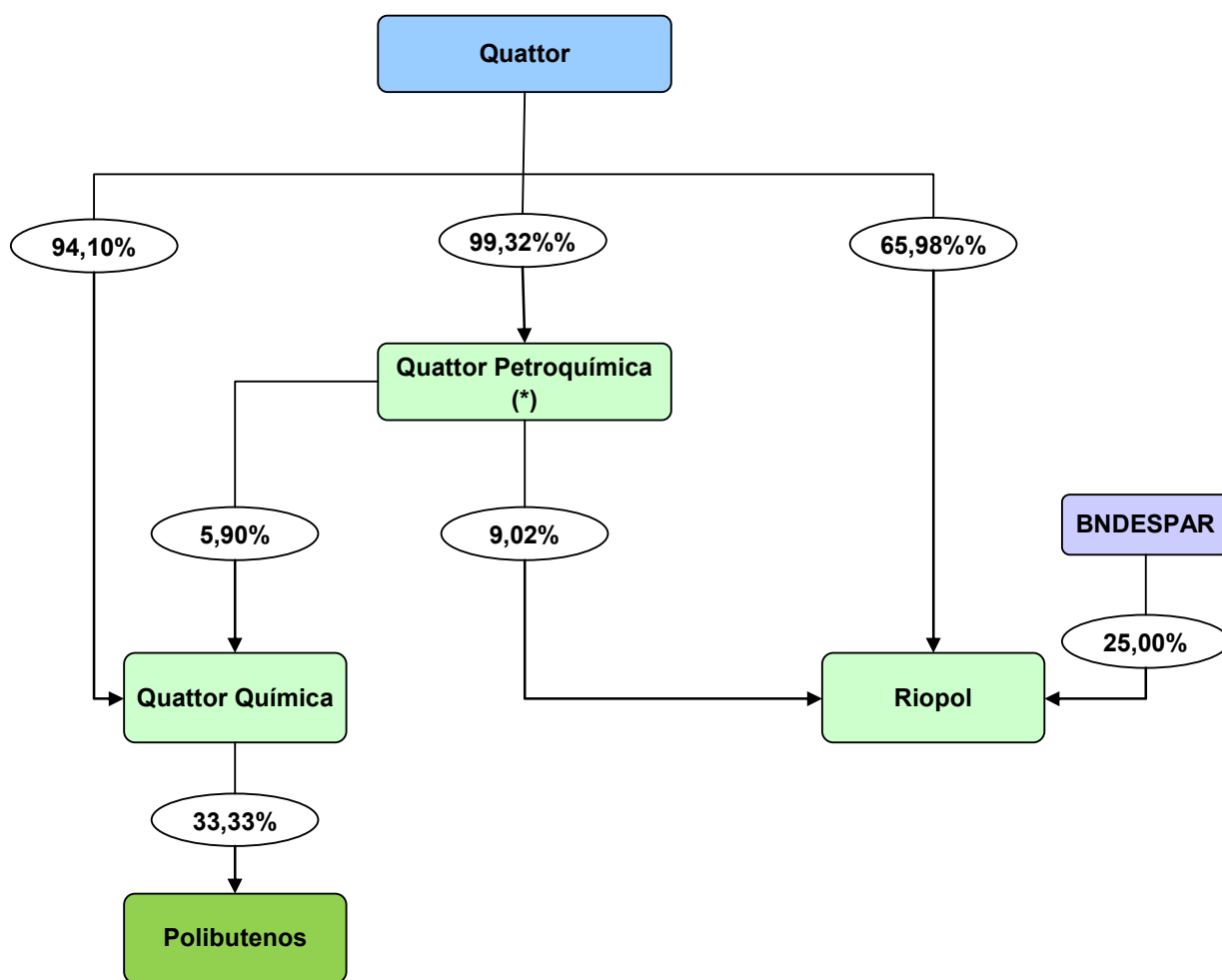
Ainda como decorrência do Acordo de Investimento, a Braskem tem o direito de preferência para participar como sócia dos projetos do Complexo Petroquímico do Estado do Rio de Janeiro – COMPERJ, e do Complexo Petroquímico de Suape, no Estado de Pernambuco. O Acordo de Investimento foi remetido à apreciação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, com o oferecimento voluntário de um Acordo para Reversibilidade da Operação – APRO.

Os passos já implementados do Acordo de Investimentos são os seguintes:

- (i) Em dezembro de 2009, foi criada a holding BRK Investimentos Petroquímicos S.A. (“BRK”), onde, posteriormente, foi concentrada a totalidade das ações ordinárias de emissão da Braskem pertencentes à Odebrecht e Petrobras.
- (ii) Em abril de 2010, a Odebrecht e a Petrobras concluíram o aumento da capital da BRK em R\$ 3.500.000, via integralização de novas ações em dinheiro.
- (iii) Em 14 de abril de 2010, o Conselho de Administração homologou o aumento do capital da Companhia que foi realizado sob a forma de subscrição privada e que resultou na integralização de 243.206.530 ações ordinárias e 16.697.781 ações preferenciais classe “A”, ao valor unitário de R\$ 14,40, perfazendo um total de R\$ 3.742.622. Desse montante, R\$ 2.378.742 foram destinados à conta Capital e R\$ 1.363.880 para conta de Reserva de capital (Nota 20.a).

- (iv) Em 27 de abril de 2010, a Companhia divulgou, através de Fato Relevante, a aquisição, junto à Unipar, de ações representativas de 60% do capital votante e total da Quattor, mediante o pagamento à vista de R\$ 659.454. De acordo com as práticas contábeis adotadas para a elaboração destas Informações Trimestrais (Nota 3), essa aquisição gerou ágio de R\$ 360.419 fundamentado, inicialmente, na rentabilidade futura da empresa adquirida. Por outro lado, essa aquisição representa uma “combinação de negócios”, conforme estabelecido no Pronunciamento Técnico CPC 15, razão pela qual a Administração da Companhia contratou empresa especializada para avaliar, a valor justo, os ativos e passivos adquiridos. Essa mensuração, ainda não concluída, estará refletida nas demonstrações financeiras trimestrais a serem elaboradas de acordo com os princípios contábeis internacionais (IFRS) e que serão divulgadas conforme estabelecido na Deliberação CVM nº 603 de 10 de novembro de 2009.

Na data base da aquisição, 31 de março de 2010, a Quattor detinha as seguintes participações:



(*) Companhia aberta

- (v) Em 10 de maio de 2010, a Companhia comunicou ao mercado a aquisição, junto à Unipar, da totalidade das ações da Unipar Comercial e Distribuidora (“Unipar Comercial”) e ações representativas de 33,33% do capital total da Polibutenos S.A. Indústrias Químicas (“Polibutenos”) mediante pagamento à vista de R\$ 27.104 e R\$ 22.362, respectivamente.

Em 31 de maio de 2010, a Companhia adquiriu junto à Chevron Oronite do Brasil (“Chevron”), ações representativas de 33,33% do capital total da Polibutenos pelo valor de R\$ 22.482. Com as aquisições junto à Unipar e Chevron, a Braskem passou a deter, de forma direta e indireta, 100% do capital da Polibutenos.

De acordo com as práticas contábeis adotadas para a elaboração destas Informações Trimestrais (Nota 3), as aquisições da Unipar Comercial e Polibutenos geraram, respectivamente, deságio de R\$ 3.828 e ágio fundamentado em rentabilidade futura de R\$ 32.145. Por outro lado, essas aquisições representam “combinações de negócios”, conforme estabelecido no Pronunciamento Técnico CPC 15, razão pela qual a Administração da Companhia contratou empresa especializada para avaliar, a valor justo, os ativos e passivos adquiridos. Essa mensuração, ainda não concluída, estará refletida nas demonstrações financeiras trimestrais a serem elaboradas de acordo com os princípios contábeis internacionais (IFRS) e que serão divulgadas conforme estabelecido na Deliberação CVM nº 603.

- (vi) Em 26 de maio de 2010, a Companhia encaminhou à Comissão de Valores Mobiliários – CVM (“CVM”), o pedido de registro de oferta pública (“OPA”) para aquisição de 7.688 ações ordinárias e 1.542.006 ações preferenciais da Quattor Petroquímica detidas pelos seus acionistas minoritários em razão da mudança de controle daquela controlada. Ações objeto da OPA correspondem a 0,68% do capital total da Quattor Petroquímica. O pedido da Companhia continua em análise na CVM.
- (vii) Em 18 de junho de 2010, a Assembleia Geral Extraordinária da Braskem aprovou a incorporação de ações da Quattor que eram detidas pela Petrobras e que representam 40% do capital total e votante daquela controlada. O acervo líquido incorporado foi avaliado a valor contábil, em 31 de março de 2010 e montava a R\$ 199.356. Desse valor, R\$ 164.744 foram destinados à conta do capital social e R\$ 34.612 para a conta de reserva de capital. Nesta operação foram emitidas 18.000.087 ações ordinárias considerando a relação de troca de 0.18855863182 ação da Braskem para cada ação da Quattor, conforme apurado em laudos de avaliação econômica das empresas elaborados por perito independente (Nota 20.a). Com esta incorporação de ações, a Braskem passou a deter 100% do capital votante e total da Quattor.
- (viii) Em 24 de junho de 2010, a Assembleia Geral Extraordinária da Quattor aprovou o aumento do capital social, no montante de 4.014.128, sem emissão de novas ações e integralizados pela acionista Braskem com adiantamentos para futuro aumento de capital. Adicionalmente em 29 de junho de 2010, a Assembleia Geral Extraordinária da Quattor aprovou a redução do seu capital social em R\$ 2.578.372, sem cancelamento de ações e com a restituição à Braskem, sua única acionista, da totalidade dos investimentos na Riopol e Quattor Petroquímica S.A. (“Quattor Petroquímica”). O valor desses investimentos, em 31 de maio de 2010, acrescidos dos respectivos ágios e deságios, era de R\$ 1.189.934. Além dos investimentos, foram restituídos os valores relativos a adiantamentos para futuro aumento de capital naquelas controladas, no montante de R\$ 1.388.438.

(d.3) Em 1 de fevereiro de 2010, a Braskem comunicou ao mercado que sua controlada Braskem América, Inc. (“Braskem América”) celebrou, naquela data, contrato de compra e venda de ações com a Sunoco Inc., empresa petrolífera norte-americana, por meio do qual foi adquirida a totalidade das ações representativas do capital votante e total da Sunoco Chemicals, Inc. (“Sunoco Chemicals”) pelo valor de US\$ 350 milhões, correspondentes a R\$ 620.837. A Sunoco Chemicals possui uma capacidade instalada anual de 950 mil toneladas de polipropileno distribuídas em 3 plantas localizadas nos estados da Pensilvânia, Virgínia Ocidental e Texas.

A operação foi concluída em 1 de abril de 2010 com o pagamento integral da operação. Naquela mesma data, a empresa adquirida teve sua razão social alterada para Braskem PP Americas, Inc (“PP Americas”).

De acordo com as práticas contábeis adotadas para a elaboração destas Informações Trimestrais (Nota 3), essa aquisição gerou deságio de R\$ 62.041. Por outro lado, essa aquisição representa uma “combinação de negócios”, conforme estabelecido no Pronunciamento Técnico CPC 15, razão porque a Administração da Companhia contratou empresa especializada para avaliar, a valor justo, os ativos e passivos adquiridos. Essa mensuração, ainda não concluída, estará refletida nas demonstrações financeiras trimestrais a serem elaboradas de acordo com os princípios contábeis internacionais (IFRS) e que serão divulgadas conforme estabelecido na Deliberação CVM nº 603.

(d.4) Em 1 de junho de 2010, a Braskem aprovou a cisão da sua controlada Variant Distribuidora de Resinas Ltda (“Variant”) e a incorporação da parte cindida por uma nova controlada denominada Alcacer Distribuidora de Resinas Ltda (“Alcacer”). Naquela mesma data, foram concluídas as negociações para a venda dessas duas controladas pelo valor total de R\$ 12.700 (Nota 11).

(d.5) Em novembro de 2009, a Braskem e o Grupo IDESA Sociedad Anónima de Capital Variable (“IDESA”), tradicional empresa petroquímica do México, anunciaram que foram vencedoras de um processo licitatório no México para implementação de um projeto petroquímico a partir de etano na região de Veracruz por meio de contrato de fornecimento, pela PEMEX-Gás, de 66.000 barris/dia deste insumo por 20 anos. Como resultado da licitação, a Braskem e a IDESA firmaram um Memorando de Entendimento e concretizaram, em 23 de fevereiro de 2010, um contrato definitivo que se compõe de:

- (i) um compromisso de investimento por parte da Braskem-IDESA na construção de em um cracker de etano para produzir 1 milhão de toneladas por ano de eteno; e
- (ii) na construção de 3 plantas de polietileno para a produção de aproximadamente 1 milhão de toneladas por ano de resinas de PEAD-PEBDL-PEBD. O projeto foi denominado Etileno XXI e o investimento previsto é de US\$ 2,5 bilhões com prazo esperado de conclusão das obras e partida das unidades para janeiro de 2015. A razão social dessa nova sociedade é Braskem Idesa, Sociedad Anónima Promotora de Inversión (“Braskem Idesa”). O capital social subscrito e integralizado é de Mex\$ 76.592 mil, composto por 6.300 ações, das quais 65% são pertencentes à Braskem e 35% pertencem a Etileno XXI, Sociedad Anónima de Capital Variable. Em 25 de maio de 2010, a Companhia integralizou o montante de R\$ 7.347, correspondente a sua participação no capital social dessa sociedade.

2 Apresentação das informações trimestrais

As Informações Trimestrais da Companhia (individuais e consolidadas) foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”). Conforme facultado pela CVM, através da Deliberação nº 603 de 10 de novembro de 2009, a Companhia decidiu pela apresentação das Informações Trimestrais para o período findo em 30 de junho de 2010, de acordo com as normas contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2009.

Na elaboração das Informações Trimestrais de 2010 e de 2009, a Companhia adotou as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 (“Lei 11.638/07”), com as respectivas modificações introduzidas pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009 (“Lei 11.941/09”). As Leis 11.638/07 e 11.941/09 modificam a Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e têm como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade emitidas pelo “*International Accounting Standards Board – IASB*”.

Os pronunciamentos emitidos pelo CPC que impactaram as Informações Trimestrais estão abaixo demonstrados:

Pronunciamento CPC	Assunto	Ato de aprovação pela CVM	
		Deliberação	Data de aprovação
CPC 01	Redução ao valor recuperável de ativos	527/07	01/11/2007
CPC 02R	Efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	534/08	29/01/2008
CPC 03R	Demonstração dos fluxos de caixa – DFC	547/08	13/08/2008
CPC 04	Ativos intangíveis	553/08	12/11/2008
CPC 05	Divulgações sobre partes relacionadas	560/08	11/12/2008
CPC 06	Operações de arrendamento mercantil	554/08	12/11/2008
CPC 07	Subvenções e assistências governamentais	555/08	12/11/2008
CPC 08	Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários	556/08	12/11/2008
CPC 09	Demonstração do valor adicionado – DVA	557/08	12/11/2008
CPC 12	Ajuste a valor presente	564/08	17/12/2008
CPC 13	Adoção inicial da Lei 11.638/07 e da Lei 11.941/09	565/08	17/12/2008
CPC 14	Instrumentos financeiros: reconhecimento, mensuração e evidenciação	(*)	17/12/2008

(*) A Orientação do CPC – “OCPC” nº 03, aprovada pelo Ofício-circular/CVM/SNC/SEP nº 03/2009, em 19/11/09, substituiu o CPC 14.

Durante o exercício de 2009 foram editados pelo CPC e aprovados pela CVM novos pronunciamentos e interpretações técnicas relativos ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade. Estes documentos têm adoção obrigatória no exercício de 2010 com efeito retroativo para 2009 para fins comparativos.

Abaixo, segue a lista dos pronunciamentos e interpretações técnicas que impactarão as Informações Trimestrais da Companhia no momento da primeira adoção dos pronunciamentos contábeis emitidos em 2009:

Pronunciamentos:

Pronunciamento CPC	Assunto	Ato de aprovação pela CVM	
		Deliberação	Data de aprovação
CPC 15	Combinação de empresas	580/09	31/07/2009
CPC 16	Estoques	575/09	05/06/2009
CPC 18	Investimento em coligadas	605/09	26/11/2009
CPC 19	Investimento em empreendimentos em conjunto	606/09	26/11/2009
CPC 20	Custos de empréstimos	577/09	05/06/2009
CPC 21	Demonstração intermediária	581/09	31/07/2009
CPC 22	Informação por segmentos	582/09	31/07/2009
CPC 23	Políticas contábeis, mudanças de estimativa e erro	592/09	15/09/2009
CPC 24	Evento subsequente	593/09	15/09/2009
CPC 25	Provisão e passivo e ativos contingentes	594/09	15/09/2009
CPC 26	Apresentação das demonstrações contábeis	595/09	15/09/2009
CPC 27	Imobilizado	583/09	31/07/2009
CPC 30	Receitas	597/09	15/09/2009
CPC 31	Ativo não-circulante mantido para venda e operação descontinuada	598/09	15/09/2009
CPC 32	Tributos sobre o lucro	599/09	15/09/2009
CPC 33	Benefício pós-emprego (benefícios a empregados)	600/09	07/10/2009
CPC 35	Demonstrações separadas	607/09	26/11/2009
CPC 36	Demonstrações consolidadas	608/09	26/11/2009
CPC 37	Adoção inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.	609/09	22/12/2009
CPC 38 (i)	Instrumentos financeiros - reconhecimento e mensuração	604/09	19/11/2009
CPC 39 (i)	Instrumentos financeiros - apresentação	604/09	19/11/2009
CPC 40 (i)	Instrumentos financeiros - evidenciação	604/09	19/11/2009
CPC 43	Adoção inicial dos pronunciamentos técnicos 15 a 40	610/09	22/12/2009

(i) A Deliberação CVM nº 604, de 19/11/09, revogou a CPC 14.

Interpretações técnicas:

Interpretação Técnica ICPC	Assunto	Ato de aprovação pela CVM	
		Deliberação	Data de aprovação
ICPC-03	Arrendamento mercantil	613/09	22/12/2009
ICPC-04	Pagamento baseado em ações	614/09	22/12/2009
ICPC-05	Transações de ações do grupo e em tesouraria	615/09	22/12/2009
ICPC-06	Hedge de investimento líquido em operação no exterior	616/09	22/12/2009
ICPC-08	Contabilização da proposta de pagamento de dividendos	601/09	07/10/2009
ICPC-09	Demonstrações contábeis individuais, separadas, consolidadas e aplicação do método de equivalência patrimonial	618/09	22/12/2009
ICPC-10	Ativo imobilizado e propriedade para investimento	619/09	22/12/2009
ICPC-11	Recebimento em transferência de ativos dos clientes	620/09	22/12/2009
ICPC-12	Mudanças em passivos por desativação	621/09	22/12/2009

Em vista à adoção dos novos CPCs e convergência aos IFRS, a Companhia está finalizando a elaboração do balanço de abertura em 01 de janeiro de 2009, segundo as referidas normas e está reprocessando todos os meses de 2009 e de 2010 já encerrados. Os principais impactos identificados até o momento, ainda sujeitos à apreciação dos auditores independentes, são:

- (i) atualização do ativo imobilizado;
- (ii) baixa do ativo diferido e de alguns valores classificados como ativos intangíveis;
- (iii) ajuste do plano de pensão de benefício definido; e
- (iv) imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os ajustes iniciais.

Em relação ao reprocessamento dos meses de 2009 e 2010, os eventos que poderão trazer impacto mais relevante, além daqueles mencionados em relação ao balanço de abertura, são as novas mensurações das combinações de negócios envolvendo as recentes aquisições da Companhia (Nota 1.d).

(a) Empresas adquiridas em 2010

(a.1) Os balanços patrimoniais das empresas adquiridas durante o exercício (Nota 1.d), ajustados às práticas contábeis da Companhia, estão demonstrados a seguir:

	Quattor "consolidado"	Braskem PP Americas	Unipar Comercial	Polibutenos
	01/abr/2010	01/abr/2010	10/maio/2010	31/maio/2010
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	413.847		1.857	3.718
Títulos e valores mobiliários	130.224			
Contas a receber de clientes	463.073		40.234	8.913
Estoques	665.458	171.742	14.762	3.518
Tributos a recuperar	285.236		1.669	4.167
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25.179		749	
Despesas pagas antecipadamente	13.913		240	167
Demais contas a receber	31.606		417	69
	<u>2.028.536</u>	<u>171.742</u>	<u>59.928</u>	<u>20.552</u>
Não circulante				
Contas a receber de clientes	50			
Estoques	28.050			
Tributos a recuperar	464.191		45	4.429
Imposto de renda e contribuição social diferidos	163.739			351
Depósitos judiciais e empréstimo compulsório	12.128		62	53
Partes relacionadas	23.901			
Demais contas a receber	865	8.514		252
	<u>692.924</u>	<u>8.514</u>	<u>107</u>	<u>5.085</u>
Outros investimentos	2.071		4	
Imobilizado	5.522.933	646.851	14.717	57.960
Intangível	639.660	180.148	385	14
Diferido	228.738			
	<u>7.086.326</u>	<u>835.513</u>	<u>15.213</u>	<u>63.059</u>
Total do ativo	<u><u>9.114.862</u></u>	<u><u>1.007.255</u></u>	<u><u>75.141</u></u>	<u><u>83.611</u></u>

	Quattor Consolidado 01/abr/2010	Braskem PP Americas 01/abr/2010	Unipar Comercial 10/maio/2010	Polibutenos 31/maio/2010
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Fornecedores	623.254		9.741	3.934
Financiamentos	2.366.493		23.331	23.964
Operações de “ <i>hedge</i> ”	3.674			
Salários e encargos sociais	34.402	5.487	1.456	442
Tributos a recolher	99.171		993	875
Imposto de renda e contribuição social – normal e diferido	5.512		263	489
Dividendos e juros sobre capital próprio	3.336		130	9.720
Adiantamentos de clientes	21.380			
Demais contas a pagar	28.294	1.110	1.726	246
	<u>3.185.516</u>	<u>6.597</u>	<u>37.640</u>	<u>39.670</u>
Não circulante				
Financiamentos	4.995.202		6.495	23.878
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.091	300.625		
Tributos a recolher	144.635		74	
Planos de previdência privada	850			
Demais contas a pagar	137.582	17.155		1.013
	<u>5.290.360</u>	<u>317.780</u>	<u>6.569</u>	<u>24.891</u>
Participações dos acionistas não controladores				
	<u>140.595</u>			
Patrimônio líquido				
Capital social	2.202.112	598.393	14.000	13.649
Reservas de lucro e de capital			13.469	2.731
Lucros (prejuízos) acumulados	(936.794)	84.485		
Resultado do período	(766.927)		3.463	2.670
	<u>498.391</u>	<u>682.878</u>	<u>30.932</u>	<u>19.050</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>9.114.862</u>	<u>1.007.255</u>	<u>75.141</u>	<u>83.611</u>

(a.2) Fluxo de caixa – “Adições ao investimento” – 2010

. Consolidado

Empresas adquiridas	Valor do pagamento	Caixa adquirido (Nota 2 (a))	Valor líquido
Quattor (consolidado) (Nota 1, d.2 (iv))	(659.454)	413.847	(245.607)
PP Americas (Nota 1, d.3)	(620.837)		(620.837)
Unipar Comercial (Nota 1, d.2 (v))	(27.104)	1.857	(25.247)
Polibutenos (Nota 1, d.2 (v))	(44.845)	2.479	(42.366)
Braskem Idesa (Nota 1, d.5)	(7.347)		(7.347)
	<u>(1.359.587)</u>	<u>418.183</u>	<u>(941.404)</u>

. Controladora

Além dos valores desembolsados para as aquisições acima mencionadas, com exceção da PP America, a qual foi adquirida pela Braskem America, esta rubrica ainda contempla adiantamentos para futuro aumento de capital em controladas, no valor de R\$ 2.708.407, e capitalização de controladas, no valor de R\$ 521.596.

(b) Regime Tributário Transitório (RTT)

Os valores apresentados nas Informações Trimestrais de 30 de junho de 2010 e de 2009 consideram a adoção do Regime Tributário Transitório (“RTT”) pela Companhia e suas controladas sediadas no Brasil, conforme facultado pela Lei 11.941/09, que tem por objetivo manter a neutralidade fiscal das alterações na legislação societária brasileira introduzidas pela Lei 11.638/07 e pela própria Lei 11.941/09. A opção em definitivo pelo

RTT foi manifestada na entrega da Declaração de Informações Econômico-fiscais da Pessoa Jurídica – DIPJ do ano calendário de 2008. Quando aplicável, os efeitos fiscais temporários gerados por conta da adesão ao RTT estão apurados e apresentados nas rubricas de “Imposto de renda e Contribuição social diferidos” (Nota 18(b)).

(c) Reapresentação da Demonstração do resultado e da Demonstração dos fluxos de caixa - 2º trimestre/2009

(i) CPC 2R - A demonstração do resultado e a demonstração dos fluxos de caixa das controladas no exterior, consideradas dependentes, estavam integradas às demonstrações financeiras da controladora, conforme a obrigatoriedade prevista no item 4 do CPC 2. Com a exclusão do requerimento anteriormente previsto no CPC 2, a Companhia apresenta, para fins comparativos, o 2º trimestre de 2009, expurgando as controladas no exterior. O referido CPC passou a ser designado como CPC 2R.

(ii) CPC 3R – Visando uma melhor estruturação e aprimoramento, a Companhia esta reapresentando a demonstração dos fluxos de caixa.

3 Principais práticas contábeis

Não ocorreram mudanças relevantes nas práticas contábeis das Informações Trimestrais, em relação àquelas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

A Administração da Companhia definiu como moeda funcional das controladas PP Americas (Nota 1 (d.3)) e Braskem Idesa (Nota 1 (d.5)) o dólar norte americano e o peso mexicano, respectivamente. Conforme previsto no CPC 02R, os efeitos de conversão para moeda de apresentação foram registrados no patrimônio líquido, na rubrica “Ajustes acumulados de conversão”.

(a) Informações Trimestrais consolidadas

As Informações Trimestrais consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações e disposições complementares da CVM e abrangem as Informações Trimestrais da Companhia e suas controladas, controladas em conjunto e entidade de propósito específico, nas quais mantém controle acionário ou controle das atividades, direta e indiretamente, como a seguir apresentado:

		Participação no capital total - %			
		Sede (País)	Jun/2010	Mar/2010	Jun/2009
Controladas diretas e indiretas					
		EUA	100,00	100,00	100,00
	(ix)	Argentina			100,00
		Brasil	100,00	100,00	100,00
		Holanda	100,00	100,00	100,00
		Ilhas Cayman	100,00	100,00	100,00
		Ilhas Cayman	100,00	100,00	100,00
		Brasil	100,00	100,00	100,00
		Brasil	100,00	100,00	100,00
		Argentina	100,00	100,00	100,00
		Chile	100,00	100,00	100,00
	(i)	EUA	100,00		
	(ii)	Brasil			100,00
		Brasil	100,00	100,00	100,00
	(iii)	British Virgin Islands			100,00
		Bahamas	100,00	100,00	100,00
		Brasil	100,00	100,00	100,00
		Chile	100,00	100,00	100,00
		Brasil	100,00	100,00	100,00
		Brasil	100,00	100,00	100,00
		Brasil	100,00	100,00	100,00
	(iii)	British Virgin Islands			100,00
		Brasil	100,00	100,00	100,00
	(iv)	Brasil		100,00	
	(v)	Brasil	100,00		
	(v)	Brasil	99,32		
	(v)	Brasil	100,00		
	(v)	British Virgin Islands	100,00		
	(v)	Brasil	75,00		
	(vi)	Brasil	100,00		
	(v)	Brasil	100,00		
	(v)	Brasil	100,00		
	(v)	Brasil	100,00		
	(v)	Brasil	100,00		
	(v)	Brasil	100,00		
	(vii)	Brasil	53,83	53,83	53,95
		Venezuela	49,00	49,00	
		Venezuela	49,00	49,00	
Entidade de Propósito Específico ("EPE")					
	(viii)	Brasil	100,00	100,00	100,00

- (i) Empresa adquirida em abril de 2010. (Nota 1.d.3)
- (ii) Empresa incorporada pela Braskem Importação em setembro de 2009.
- (iii) Controladas incorporadas pela Braskem Inc. em dezembro de 2009.
- (iv) Empresa criada em setembro de 2009 a partir da Quantiq e vendida em junho de 2010. (Nota 1.d.4)
- (v) Empresas adquiridas em abril de 2010. (Nota 1.d.2)
- (vi) Empresas adquiridas durante o mês de maio de 2010. (Nota 1.d.2.(v))
- (vii) Investimentos consolidados proporcionalmente, conforme Instrução CVM nº 247/96
- (viii) Fundo consolidado em atendimento à Instrução CVM nº 408/04
- (ix) Empresa incorporada pela IPQ Argentina em agosto de 2009

Nas Informações Trimestrais consolidadas foram eliminados os investimentos entre companhias, a equivalência patrimonial, assim como os saldos ativos e passivos, as receitas e despesas e os lucros não realizados decorrentes de operações entre as empresas consolidadas.

Os ágios fundamentados na mais valia do imobilizado foram reclassificados para conta específica do ativo que os fundamentaram, em consonância com a Instrução CVM nº 247/96.

Conforme previsto no parágrafo 1º do artigo 23 da Instrução Normativa CVM nº. 247/96, a Companhia não consolidou proporcionalmente as Informações Trimestrais da controlada em conjunto Refinaria de Petróleo Rio-Grandense S.A. (“RPR”). As informações desta controlada não trariam alterações relevantes nas Informações Trimestrais consolidadas da Companhia.

(b) Conciliação do patrimônio líquido do período entre a controladora e o consolidado

	Patrimônio líquido	
	Jun/2010	Mar/2010
Controladora	8.613.332	4.625.542
Exclusão do ganho na venda de investimento entre empresas ligadas	(38.476)	(38.476)
Reversão da amortização do ágio sobre venda de investimentos entre empresas ligadas	26.452	26.452
Consolidado	8.601.308	4.613.518

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2010	Mar/2010	Jun/2010	Mar/2010
Caixa e bancos	139.721	317.497	586.918	793.713
Aplicações financeiras				
no Brasil	2.026.079	1.306.900	2.103.675	1.344.973
no exterior	153.863	215.682	323.330	501.843
Total	2.319.663	1.840.079	3.013.923	2.640.529

As aplicações financeiras no Brasil estão representadas, principalmente, por cotas de fundo exclusivo da Braskem (FIQ Sol) que, por sua vez, detêm instrumentos de renda fixa e depósitos a prazo. As aplicações no exterior consistem de instrumentos de renda fixa soberanos ou emitidos por instituições financeiras de primeira linha (*Time Deposit*), com alta liquidez no mercado. Todas as aplicações financeiras foram classificadas como “mantidas para negociação” e estão mensuradas ao valor justo cuja variação é reconhecida no resultado.

5 Títulos e valores mobiliários

	Consolidado	
	Jun/2010	Mar/2010
Circulante		
Títulos do tesouro americano	290.396	285.194
Ações mantidas para negociação	85	85
Aplicações do FIQ Sol – mantidas para negociação	104.039	314.495
Aplicações em moeda externa – mantidas para negociação	46.529	51.753
	<u>441.049</u>	<u>651.527</u>
Não circulante		
Cotas subordinadas de fundos de investimentos	17.918	16.499
Outros	2.059	2.021
	<u>19.977</u>	<u>18.520</u>
Total	<u>461.026</u>	<u>670.047</u>
<u>Controladora</u>	<u>458.818</u>	<u>667.732</u>

Os títulos do tesouro americano foram classificados pela Companhia como “disponíveis para venda”, rendendo juros médios de 0,93% a.a. A parcela correspondente à variação no valor justo foi lançada na conta “Ajustes de avaliação patrimonial”, no patrimônio líquido (Nota 20 (c)).

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2010	Mar/2010	Jun/2010	Mar/2010
Cientes				
Mercado interno	1.084.143	1.333.459	1.730.655	1.422.438
Mercado externo	565.706	586.669	1.056.574	586.702
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(213.738)	(209.573)	(257.912)	(225.511)
Total	<u>1.436.111</u>	<u>1.710.555</u>	<u>2.529.317</u>	<u>1.783.629</u>
No ativo circulante	1.376.780	1.649.068	2.469.139	1.721.702
No ativo não circulante	59.331	61.487	60.178	61.927
Total	<u>1.436.111</u>	<u>1.710.555</u>	<u>2.529.317</u>	<u>1.783.629</u>

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2010	Mar/2010	Jun/2010	Mar/2010
Produtos acabados e em processo	1.139.217	974.675	2.004.319	1.086.481
Matérias-primas, insumos de produção e embalagens	565.169	422.482	745.927	444.715
Materiais de manutenção (i)	365.203	359.941	462.414	362.388
Adiantamentos a fornecedores	8.735	6.454	9.087	6.748
Importações em andamento e outros	53.033	16.259	102.760	36.501
Total	2.131.357	1.779.811	3.324.507	1.936.833
No ativo circulante	2.102.360	1.750.814	3.265.151	1.907.836
No ativo não circulante (i)	28.997	28.997	59.356	28.997
Total	2.131.357	1.779.811	3.324.507	1.936.833

(i) Com base no histórico de consumo, parte dos estoques de materiais de manutenção foi classificada no ativo não circulante.

8 Partes relacionadas

(a) Controladora

	Saldos patrimoniais Jun/2010				
	Ativo		Passivo		
	Circulante	Não circulante	Partes relacionadas (Circulante e Não circulante)	Circulante	Não circulante
Controladas					
Braskem Chile	127 (ii)				
Braskem Distribuidora			2.929 (viii)		
Braskem Europa	77.399 (i)				
Braskem Importação			113 (viii)		
Braskem Inc.		5.896 (vii)	76.025 (xii)	35.348 (xiii)	2.429.746 (xiii)
Braskem Participações	96 (ii)				
Cinal	130 (i)	1.752 (viii)		83 (xiv)	
Ideom		10.730 (viii)			
IPQ Argentina	24.779 (i)				
IPQ Chile	3.616 (i)				
IQAG			580 (viii)		
ISATEC		1.786 (viii)			
Lantana		52 (vii)			
Polibutenos		17.170 (viii)			
Politeno Empreendimentos		22 (viii)			
Quantiq	9.236 (iii)	11.943 (viii)		1 (xiv)	
Quattor		398.889 (viii)			
Quattor Petroquímica	53.790 (i)	762.572 (x)			
Quattor Química	12.631 (i)	220.620 (viii)			
Riopol	2.883 (i)	738.799 (ix)			
Unipar Comercial	103 (i)	29.745 (viii)			
	184.790	2.199.976	79.647	35.432	2.429.746
Controladas em conjunto					
CETREL	12 (i)			64 (xiv)	
RPR	7.397 (i)			12.245 (xiv)	
	7.409			12.309	
Coligada					
Borealis	13.155 (iv)				
	13.155				
Ligadas					
BRK			634 (viii)		
Construtora Norberto Odebrecht ("CNO")				455 (xiv)	
Odebrecht Plantas Industriais ("OPIP")				3.181 (xiv)	
Petrobras	8.354 (v)	51.640 (xi)		657.945 (xiv)	23.042 (xiv)
Petrobras International Finance ("PFICO")				22.328 (xiv)	
Refinaria Alberto Pasqualini ("REFAP")				125.886 (xiv)	
Outros	7.339 (i)			4 (xiv)	
	15.693	51.640	634	809.799	
EPE					
FIQ Sol	1.806.935 (vi)				
	1.806.935				
Em 30 de junho de 2010	2.027.982	2.251.616	80.281	857.540	2.452.788
Em 31 de março de 2010	1.571.227	89.568	76.892	954.455	1.711.080

Grupos de contas as quais se encontram as transações:

- (i) "Contas a receber de clientes"
- (ii) "Demais contas a receber"
- (iii) Valor em "contas a receber de clientes": R\$ 5.473 e em "dividendos e juros sobre capital próprio a receber": R\$ 3.763
- (iv) Valor em "contas a receber de clientes": R\$ 12.968 e em "demais contas a receber": R\$ 187
- (v) Valor em "contas a receber de clientes": R\$ 4.840 e em "demais contas a receber": R\$ 3.514
- (vi) Valor em "caixa e equivalentes de caixa": R\$ 1.702.896 e em "títulos e valores mobiliários": R\$ 104.039
- (vii) Valor referente a mútuo, remunerado a 100% CDI
- (viii) Valores referentes a contas correntes, remuneradas a 100% do CDI
- (ix) Valor referente a Adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC")
- (x) Valor em "contas correntes": R\$ 112.933, remunerada a 100% do CDI e R\$ 649.639 referente a AFAC
- (xi) Valor referente a mútuo, remunerado a TJLP + juros de 2% a.a.
- (xii) Valor de R\$ 69.107 no passivo circulante e valor de R\$ 6.918 no passivo não circulante referentes a títulos a pagar, remunerado por variação cambial + Libor trimestral + juros de 1,6% a.a.
- (xiii) Valor em "financiamentos" no passivo circulante: R\$ 35.348 e no passivo não circulante R\$ 2.429.746, remunerado por variação cambial + juros entre 7,65% e 11,0% a.a
- (xiv) Valor em "fornecedores"

Controladora (continuação)

	Transações no Resultado de jan a jun/2010			
	Vendas de produtos	Compras de matérias-primas, serviços e utilidades	Receitas/ (despesas) financeiras (i)	Custo de produção/ despesas gerais administrativas
Controladas				
Braskem America			(6)	
Braskem Argentina			2.698	
Braskem Distribuidora		919	233	
Braskem Europa	116.621		(10.299)	
Braskem Importação			(5)	
Braskem Inc.		247.072	(53.269)	
Cinal	244	6.491	66	
Ideom			220	
IPQ Argentina	37.753		(866)	
IPQ Chile	4.195			
IQAG		2	(10)	
ISATEC			51	
Lantana			2	
Polibutenos			70	
Politeno Empreendimentos			1	
Quantiq	38.334	22	563	
Quattor			3.489	
Quattor Petroquímica	59.753		(569)	
Quattor Química	7.840		(373)	
Riopol	3.118			
Unipar Comercial	3.216	1.463	330	
	271.074	255.969	(57.674)	
Controladas em conjunto				
CETREL	104	7.741		
RPR	53.292	37.733		
	53.396	45.474		
Coligada				
Borealis	94.794	5		
	94.794	5		
Planos de benefício pós-emprego				
Fundação Petrobras de Seguridade Social ("PETROS")				2.152
Odeprev – Odebrecht Previdência ("ODEPREV")				3.821
Triunfo Vida				126
				6.099
Ligadas				
CNO		21.856		
OCS – Administradora e corretora de seguros ("OCS")		1.966		
OPIP		74.387		
Petrobras	261.156	2.831.462	331	
PIFCO	23.433			
REFAP	80.232	730.914		
	364.821	3.660.585	331	
Em 30 de junho de 2010	784.085	3.962.033	(57.343)	6.099
Em 30 de junho de 2009	869.657	2.616.092	120.606	7.964

(i) Inclui efeito da variação cambial.

As transações entre a Companhia e as empresas relacionadas são realizadas em condições equivalentes às médias praticadas com terceiros, considerando:

- (i) para a compra de nafta junto à Petrobras e a REFAP, o preço da nafta e de outros derivados de petróleo praticados no mercado internacional considerando cláusula de qualidade de parafinidade e contaminantes da nafta entregue; e
- (ii) para as vendas às controladas no exterior, o prazo de 180 dias que é superior ao praticado com os demais clientes.

(a.1) Consolidado

No ativo não circulante consolidado, a rubrica “partes relacionadas”, no montante de R\$ 130.092, é composta por:

- (i) R\$ 51.640 referente a mútuo com Petrobras, remunerado a TJLP + juros de 2% a.a.
- (ii) R\$ 23.901 referente a contas a receber da Petrobras; e
- (iii) R\$ 54.551 referente a direitos a receber com a Propilsur.

(b) Pessoal chave da administração

A Companhia considerou como “Pessoal chave da administração” os membros do conselho de administração e os integrantes da sua diretoria executiva, composta pelo diretor presidente e os vice-presidentes.

Transações no DRE	Controladora		Consolidado	
	Jun/2010	Jun/2009	Jun/2010	Jun/2009
Remuneração				
Benefícios de curto prazo a empregados e administradores	19.918	21.013	22.281	21.054
Benefício pós-emprego	87	159	173	159
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho		36	892	36
Incentivo de longo prazo	175	1.039	175	1.039
Total	20.180	22.247	23.521	22.288

Saldos Patrimoniais - Controladora / Consolidado	Jun/2010	Mar/2010
Incentivo de longo prazo	4.573	4.107
Total	4.573	4.107

9 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2010	Mar/2010	Jun/2010	Mar/2010
IPI a recuperar	26.027	25.303	33.930	25.830
ICMS (a)	964.664	1.001.132	1.419.006	1.012.205
PIS e Cofins	259.411	245.329	485.533	246.482
PIS – Decretos-lei 2.445 e 2.449/88	55.194	55.194	59.364	55.194
Imposto de renda e contribuição social	238.705	261.872	325.592	273.412
Imposto sobre lucro líquido – ILL	60.238	59.856	60.238	59.856
Outros	107.217	96.827	118.353	101.562
Total	1.711.456	1.745.513	2.502.016	1.774.541
No ativo circulante	352.696	409.900	671.205	431.199
No ativo não circulante	1.358.760	1.335.613	1.830.811	1.343.342
Total	1.711.456	1.745.513	2.502.016	1.774.541

(a) ICMS

A Companhia possui saldo de ICMS acumulado ao longo dos últimos exercícios provenientes, substancialmente, das aquisições de ativos imobilizados, das saídas internas incentivadas com diferimento da tributação e vendas destinadas ao mercado externo. Este acúmulo se evidenciou mais notadamente nos estados da Bahia, do Rio Grande do Sul e de São Paulo, onde se concentra a maioria das unidades produtoras, sendo o saldo deste último Estado advindo das unidades produtoras da Quattor Petroquímica e Quattor Química.

A Administração da Companhia vem priorizando uma série de ações no sentido de maximizar a utilização desses créditos e, atualmente, não são esperados prejuízos na realização dos mesmos. Dentre as ações mantidas pela Administração, destacam-se:

- Acordo com o Estado do Rio Grande do Sul que mantém o diferimento integral do ICMS na importação de nafta e limita a utilização a uma média mensal de R\$ 8.250 dos créditos acumulados de ICMS para compensação dos saldos mensais devedores das unidades daquele Estado;
- Manutenção pelo Governo do Estado da Bahia da ampliação do percentual de redução da base de cálculo do ICMS incidente sobre a nafta petroquímica importada, reduzindo a alíquota efetiva para 5,8%, conforme previsto nos parágrafos 9º e 10º do artigo 347 do Regulamento do ICMS do Estado da Bahia (Decreto 11.059 de 19 de maio de 2008);
- Assinatura em novembro de 2009, sem prejuízo do item anterior, de Termo de Acordo com o Estado da Bahia, que assegura a efetividade da aplicação do Decreto Estadual 11.807, de 27 de outubro de 2009, que reduz gradativamente a alíquota efetiva de ICMS sobre a nafta nacional adquirida naquele estado, de 17% para 0% até março de 2011. Em 30 de junho de 2010 a alíquota vigente é de 8%.
- Acordo com o Estado do Rio Grande do Sul para utilização de R\$ 9.600, por ano, do saldo credor para pagamento de aquisições de bens para investimentos naquele Estado;
- Operações de importação de insumos utilizando-se das prerrogativas previstas na legislação aduaneira, garantindo menor geração de créditos de ICMS;
- Manutenção da ampliação da base de cálculo do ICMS nas vendas de combustíveis para industrial refinador, de 40% para 100%, conforme previsão do artigo 347 do Regulamento do ICMS do Estado da Bahia; e
- Substituição de exportação de co-produtos por operações no mercado interno.

Considerando a norma fiscal que limita a realização no curto prazo de créditos de ICMS na aquisição de ativo imobilizado e a projeção da Administração da Companhia quanto ao prazo de realização dos demais créditos, em 30 de junho de 2010, o montante de R\$ 771.144 na controladora e R\$ 982.686 no consolidado, sendo R\$ 211.542 referente aos saldos acumulados das empresas Quattor Petroquímica e Quattor Química (Mar/2010 – R\$ 796.010 controladora e consolidado) foram classificados no ativo não circulante.

10 Depósitos judiciais e empréstimo compulsório – Ativo não circulante

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2010	Mar/2010	Jun/2010	Mar/2010
Depósitos judiciais				
Contingências tributárias	50.237	75.804	55.036	79.785
Contingências trabalhistas e outros	87.872	57.875	104.917	61.095
Depósito compulsório				
Compulsório Eletrobrás	3.816	3.816	5.397	3.982
	141.925	137.495	165.350	144.862
No ativo não circulante	141.925	137.495	165.350	144.862
Total	141.925	137.495	165.350	144.862

11 Investimentos

(a) Informações sobre os investimentos

	Participação no capital total (%) Jun/2010	Lucro líquido (prejuízo) do período, ajustado		Patrimônio líquido (passivo a descoberto), ajustado	
		Jun/2010	Jun/2009	Jun/2010	Mar/2010
(a.1) Investimentos da controladora					
Controladas					
Braskem America	100,00	(7.003)	(809)	341.987	309.411
Braskem Argentina			(1.075)		
Braskem Chile	100,00	(308)	1.135	4.681	4.526
Braskem Distribuidora	100,00	2.437	(12.659)	91.564	90.673
Braskem Europa	100,00	10.303	6.335	125.129	120.526
Braskem Finance	100,00	(5.813)	(5.256)	26.884	31.830
Braskem Idesa	65,00	(807)		9.884	
Braskem Inc.	100,00	(856)	33.465	190.152	12.656
Braskem Participações CCI	100,00	(1.435)	(84)	896	953
CINAL	100,00	569	(965)	28.888	29.308
CITI			(95.309)		
Ideom	99,90	(5.356)	(64)	(7.325)	(3.460)
IPQ Argentina	96,77	781	657	8.981	9.030
IPQ Chile	99,02	(52)	3	1.429	1.463
IQAG	0,12	346	152	1.227	1.064
ISATEC	100,00	(994)	(1.019)	923	1.525
Natal Trading			(675)		
Polibutenos	66,67	498		19.547	
Politeno Empreendimentos	100,00	(25)	682	(16)	(15)
Quantiq	100,00	8.219	3.578	102.436	99.135
Quattor	100,00	(90.792)		1.843.355	
Quattor Petroquímica (*)	100,00				
Riopol	65,98	814		499.035	
Unipar Comercial	100,00	2.026		32.958	
Varient					13.315
Controladas em conjunto					
CETREL	53,69	17.061	15.095	248.451	235.696
RPR	33,20	35.884	27.965	26.134	11.625
Coligadas					
Borealis	20,00	10.374	2.815	126.287	120.750
CODEVERDE	35,75	(12)	(770)	93.874	94.366
Sansuy Administração, Participação, Representação e Serviços Ltda	20,00	(10)		1.975	1.976

(*) Informações a serem disponibilizadas com a divulgação das informações trimestrais dessa controlada.

(a.2) Investimentos das controladas	Participação no capital total (%) Jun/2010	Lucro líquido (prejuízo) do período, ajustado		Patrimônio líquido (passivo a descoberto), ajustado	
		Jun/2010	Jun/2009	Jun/2010	Mar/2010
Braskem América					
PP Americas	100,00	8.447		703.605	
Braskem Distribuidora					
Braskem Argentina	2,00		(1.075)		
Braskem Importação	100,00	6	14	192	189
IPQ Argentina	0,06	781	657	8.981	9.030
Lantana	96,35	2.837	(661)	84.778	83.814
Braskem Participações					
Ideom	0,10	(5.356)	(64)	(7.325)	(3.460)
Braskem Inc					
Lantana	3,65	2.837	(661)	84.778	83.814
Quantiq					
IQAG	99,88	346	152	1.227	1.064
IPQ Chile					
IPQ Argentina	3,17	781	657	8.981	9.030
Braskem Europa					
Controladas em conjunto					
Propilsur	49,00	(3.425)		(6.293)	(4.229)
Polimerica	49,00	(1.795)		(5.522)	(4.685)
Quattor					
Quattor Química	94,10	31.928		988.636	
Commom	100,00	976		7.272	
Mauá Resinas	100,00	39		2.252	
Norfolk	100,00	31		3.919	
Polibutenos	33,33	498		19.547	
Quattor Petroquímica					
Quattor Química	5,90	31.928		988.636	
Riopol	9,02	(42.938)		499.035	
Common					
Norfolk Trading	100,00	754		56.058	

(b) Movimentação dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas

2º Trimestre

	Saldo em 31/03/2010	Cisão	Aquisição de ações	Agio na aquisição de investimentos	Aumento (redução) de capital	Dividendos e JCP	Equivalência patrimonial	Amortização ágio	Ganho de participação	Ajuste de avaliação patrimonial	Ajuste de conversão de moeda	Provisão para perdas	Alienação de investimentos	Saldo em 30/06/2010
Controladas e controladas em conjunto														
Controladas no país														
Aleácer			1.320										(1.320)	
Braskem Distribuidora	90.673						891							91.564
Braskem Participações	953						(57)							896
CETREL	123.578						5.819	(505)	849					129.741
CINAL	20.577						(420)							20.157
ISATEC	1.525						(602)							923
Polibutenos			12.699				332							13.031
Quantiq	99.135						3.301							102.436
Quattor			498.391		1.435.756		(90.792)							1.843.355
RPR	3.860						7.410			(2.593)				8.677
Riopol			328.723				640							329.363
UNIPAR Comercial			30.932				2.026							32.958
Variant	13.315	(1.319)					507						(12.503)	
Outros (*)			690.558	34.362			(1.445)							723.475
	353.616	(1.319)	1.562.623	34.362	1.435.756		(72.390)	(505)	849	(2.593)			(13.823)	3.296.576
Controladas no exterior														
Braskem America	309.411				28.379		(5.505)			(2.578)	12.280			341.987
Braskem Chile	4.526						155							4.681
Braskem Europa	120.526						4.603							125.129
Braskem IDESA			7.347											7.347
Braskem Inc.	12.656				180.760		(7.847)			4.583				190.152
Braskem Finance	31.830						(4.946)							26.884
IPQ Argentina	9.030						(49)							8.981
IPQ Chile	1.463						(34)							1.429
	489.442		7.347		209.139		(13.623)			2.005	12.280			706.590
Total das controladas	843.058	(1.319)	1.569.970	34.362	1.644.895		(86.013)	(505)	849	(588)	12.280		(13.823)	4.003.166
Coligadas														
Borealis	24.150						1.107							25.257
CODEVERDE														
Total das coligadas	24.150						1.107							25.257

(*) considera as informações da controlada Quattor Petroquímica.

Acumulado

	Saldo em 31/12/2009	Cisão	Aquisição de ações	Ágio na aquisição de investimentos	Aumento (redução) de capital	Dividendos e JCP	Equivalência patrimonial	Amortização ágio	Ganho de participação	Ajuste de avaliação patrimonial	Ajuste de conversão de moeda	Provisão para perdas	Alienação de investimentos	Saldo em 30/06/2010
Controladas e controladas em conjunto														
Controladas no país														
Alcácer			1.320										(1.320)	
Braskem Distribuidora	89.127						2.437							91.564
Braskem Participações	2.331						(1.435)							896
CETREL	115.993				5.369	(1.901)	8.948	(969)	2.301					129.741
CINAL	19.588						569							20.157
ISATEC	1.917						(994)							923
Polibutenos			12.699				332							13.031
Politeno Empreendimentos	9											(9)		
Quantiq	94.244					(27)	8.219							102.436
Quattor			498.391		1.435.756		(90.792)							1.843.355
RPR							9.554			(877)				8.677
Riopol			328.723				640							329.363
UNIPAR Comercial			30.932				2.026							32.958
Variant	14.007	(1.319)				(1.256)	1.071						(12.503)	
Outros (*)			690.558	34.362			(1.445)							723.475
	337.216	(1.319)	1.562.623	34.362	1.441.125	(3.184)	(60.870)	(969)	2.301	(877)		(9)	(13.823)	3.296.576
Controladas no exterior														
Braskem America	3.821				335.467		(7.003)			(2.578)	12.280			341.987
Braskem Chile	4.989						(308)							4.681
Braskem Europa	114.826						10.303							125.129
Braskem IDESA			7.347											7.347
Braskem Inc.	15.679				180.760		(856)			(5.431)				190.152
Braskem Finance	32.697						(5.813)							26.884
IPQ Argentina	8.200						781							8.981
IPQ Chile	1.481						(52)							1.429
	181.693		7.347		516.227		(2.948)			(8.009)	12.280			706.590
Total das controladas	518.909	(1.319)	1.569.970	34.362	1.957.352	(3.184)	(63.818)	(969)	2.301	(8.886)	12.280	(9)	(13.823)	4.003.166
Coligadas														
Borealis	20.684						4.573							25.257
CODEVERDE														
Total das coligadas	20.684						4.573							25.257

(*) considera as informações da controlada Quattor Petroquímica.

(c) **Composição do resultado de participações societárias**

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2010	Jun/2009	Jun/2010	Jun/2009
Equivalência patrimonial de controladas e controladas em conjunto	(63.818)	(65.538)	9.996	(4.814)
Equivalência patrimonial de coligadas	4.573	563	4.573	563
Amortização de ágio	(969)	(5.867)	(969)	(5.867)
Provisão para perdas de investimentos	(5.379)	(475)		
	(65.593)	(71.317)	13.600	(10.118)

12 **Imobilizado**

Consolidado

	Custo	Depreciação/ exaustão acumulada	Jun/2010	Mar/2010	Taxas médias anuais de depreciação/ exaustão (%)
			Líquido	Líquido	
Terrenos	193.366		193.366	82.025	
Edifícios e benfeitorias	1.856.922	(721.899)	1.135.023	874.854	3,6
Máquinas, equipamentos e instalações	21.591.907	(8.245.379)	13.346.528	7.765.600	8,2
Minas e poços	24.317	(9.565)	14.752	15.238	8,9
Móveis e utensílios	157.889	(88.532)	69.357	61.962	10,6
Equipamentos de informática	179.072	(135.868)	43.204	44.498	20,4
Projetos em andamento	1.197.640		1.197.640	1.018.825	
Equipamento de laboratórios / segurança	124.451	(42.358)	82.093	78.890	10,0
Outros	253.993	(125.844)	128.149	86.330	16,8
	25.579.557	(9.369.445)	16.210.112	10.028.222	
Controladora	15.949.115	(6.103.831)	9.845.284	9.841.875	

Os projetos em andamento correspondem, principalmente, aos projetos de implantação de unidade industrial, melhorias operacionais para aumento da vida útil-econômica das máquinas e equipamentos e projetos nas áreas de saúde, segurança e meio ambiente.

O imobilizado consolidado inclui provisão para perda de valor recuperável de ativo no montante de R\$ 523.959 registrado nas controladas Riopol e Quattor Química anteriormente à aquisição dessas empresas pela Braskem.

13 Intangível

Consolidado

	Jun/2010		Mar/2010		Taxas médias anuais de amortização (%)
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Ágios fundamentados em rentabilidade futura	4.277.941	(1.296.350)	2.981.591	2.080.707	(i)
Marcas e patentes	102.424	(27.447)	74.977	55.714	5,2
Software e direitos de uso	696.622	(210.739)	485.883	197.260	11,1
	<u>5.076.987</u>	<u>(1.534.536)</u>	<u>3.542.451</u>	<u>2.333.681</u>	
<u>Controladora</u>	<u>4.236.385</u>	<u>(1.259.369)</u>	<u>2.977.016</u>	<u>2.338.875</u>	

- (i) Os ágios fundamentados em rentabilidade futura foram amortizados até 31 de dezembro de 2008, considerando o prazo máximo de 10 anos. A partir de 2009, esse tipo de ágio não é mais amortizado sistematicamente, ficando sujeito ao teste anual de recuperabilidade, conforme o disposto nos CPC 01. Adicionalmente, durante o trimestre em análise, a Companhia através das aquisições mencionadas na Nota 1(d), gerou os seguintes ágios:

Empresas	Valor	
Quattor	360.419	Ágio gerado na aquisição (Nota 1 d(iv))
Polibutenos	32.145	Ágio gerado na aquisição (Nota 1 d(v))
Quattor Petroquímica	255.502	Ágio incorporado pela redução de capital da Quattor (Nota 1 d(viii))
Polibrasil Resinas	252.818	Registrado na Quattor Petroquímica anteriormente à aquisição
Total	900.884	

14 Diferido

O saldo em 30 de junho de 2010 refere-se aos gastos incorridos durante o período de construção de plantas industriais (gastos pré-operacionais), sendo estes gastos amortizados em prazos que variam de cinco a dez anos. A Companhia e as suas controladas optaram por manter o saldo existente em 31 de dezembro de 2008 até sua completa amortização, sujeito a análise sobre a recuperação, conforme disposto no artigo 299-A da Lei 6.404/76, alterada pelo artigo 25 da Lei 11.941/09.

15 Financiamentos

	Encargos financeiros anuais		Consolidado	
	Atualização monetária	Juros médios (exceto quando indicado)	Jun/2010	Mar/2010
Moeda estrangeira				
Eurobonds	Nota (15.a)	Nota (15.a)	3.055.985	2.314.074
Repurchase agreement	Variação cambial do US\$	Libor mensal + 0,95%	32.441	
Pré-pagamento de exportações	Nota (15.b)	Nota (15.b)	3.618.963	2.740.373
<i>Medium-term notes</i>	Variação cambial do US\$	11,75%	473.600	455.132
Financiamentos de matérias-primas	Variação cambial do US\$	3,02% (2,57% - Mar/2010)	20.717	16.509
Financiamentos de ativos fixos (ii)	Variação cambial do US\$	4,45%	381.202	
BNDES	Correção monetária pós-fixada (UMBNDDES) (i)	8,69% (7,30% - Mar/2010)	110.927	12.406
	Variação cambial do US\$	6,43% (6,11% - Mar/2010)	253.831	186.427
Capital de giro	Variação cambial do US\$	7,63%	697.729	691.194
	Variação cambial do US\$	100% do CDI	535.753	
	Variação cambial do US\$	100% do CDI + 2,5%	75.617	
Financiamento para projetos (NEXI)	Variação cambial do YEN	0,95% acima da TIBOR (Nota 15.c)	88.293	94.155
Custo de captação, líquido	Nota (15.h)	Nota (15.h)	(32.387)	(26.285)
Moeda nacional				
Capital de giro	Correção monetária pós-fixada	105,0% a 112,5% do CDI (117,5% - Mar/2010)	1.078.514	604.175
		12,14%	251.210	
	TR	Juros fixos 9,93%	83.427	81.407
FINAME	TJLP	5,72% (4,64% - Mar/2010)	11.694	190
		9,71%	430	
BNDES	TJLP	3,36% (2,83% - Mar/2010)	2.673.441	1.347.923
BNB		8,52% (9,02% - Mar/2010)	231.670	410.526
FINEP	Correção monetária pós-fixada (TJLP)	Juros fixos médios de 0,03%	74.136	78.785
FUNDES		6,0%	172.354	
LEASING		13,79%	327	
Custos de captação, líquido	Nota (15.h)	Nota (15.h)	(21.680)	(8.870)
Total			13.868.194	8.998.121
Passivo circulante			1.286.335	1.049.001
Passivo não circulante			12.581.859	7.949.120
Total			13.868.194	8.998.121
Controladora				
Passivo circulante			930.434	1.086.718
Passivo não circulante			10.036.027	7.935.295
Total			10.966.461	9.022.013

(i) UMBNDES = Unidade monetária do BNDES

(ii) Financiamento para aquisição da PP Americas, obtido junto ao Crédit Agricole Corporate & Investment Bank New York Branch, valor principal US\$ 210,000 mil para pagamento em 5 anos com pagamento em 5 parcelas semestrais de US\$ 42,000 mil sendo a primeira em 01 de abril de 2013.

(a) Eurobonds

A composição das operações de Eurobonds esta representada abaixo:

Data da emissão	Valor da emissão US\$ mil	Vencimento	Juros (% a.a.)	Consolidado	
				Jun/2010	Mar/2010
Jul/1997	250,000	Jun/2015	9,38	272.313	275.475
Jun/2005	150,000	Sem vencimento	9,75	271.312	268.225
Abr/2006	200,000	Sem vencimento	9,00	366.682	362.510
Set/2006	275,000	Jan/2017	8,00	512.367	496.740
Jun/2008	500,000	Jun/2018	7,25	905.285	911.124
Mai/2010	400,000	Mai/2020	7,00	728.026	
Total	1.775,000			3.055.985	2.314.074

Em maio de 2010, a controlada Braskem Finance concluiu a captação de US\$ 400 milhões em bônus com cupom e taxa efetiva ao investidor de 7,00% a.a. com vencimento em maio de 2020. Este montante foi utilizado para refinarciar dívidas de curto prazo, com juros elevados, e pagamento de alguns financiamentos de longo prazo.

(b) Pré-pagamentos de exportações

A composição das operações de Pré-pagamentos de exportações esta representada abaixo:

Data	Valor inicial da operação US\$ mil	Prazo de liquidação	Encargos (% a.a.)	Consolidado	
				Jun/2010	Mar/2010
jul/05	10,000	jun/10	Var cambial US\$ + Libor semestral + 2,05		3.587
dez/05	55,000	dez/12	Var cambial US\$ + Libor semestral + 1,60	61.945	
jul/06	95,000	jun/13	Var cambial US\$ + 2,67	66.016	70.551
jul/06	75,000	jul/14	Var cambial US\$ + 2,73	110.349	115.772
mar/07	35,000	mar/14	Var cambial US\$ + 4,10	63.421	62.339
abr/07	150,000	abr/14	Var cambial US\$ + 3,40	271.122	270.415
nov/07	150,000	nov/13	Var cambial US\$ + 3,53	270.705	268.882
mar/08	5,000	jan/15	Var cambial US\$ + Libor semestral + 2,40	8.266	
mar/08	5,000	fev/15	Var cambial US\$ + Libor semestral + 2,50	8.251	
mar/08	80,000	mar/12	Var cambial US\$ + Libor semestral + 1,70	144.138	
abr/08	40,000	mar/13	85% do CDI	54.933	
set/08	3,000	set/13	Var cambial US\$ + Libor semestral + 2,75	5.460	
out/08	725,000	out/13	Var cambial US\$ + 5,64	1.131.586	1.305.807
mai/09	20,000	jan/11	Var cambial US\$ + Libor semestral + 4,00	37.504	36.253
ago/09	20,000	jul/11	Var cambial US\$ + Libor semestral + 5,00	36.779	35.876
set/09	125,000	set/15	100% do CDI + 2,75	225.188	
mar/10	100,000	mar/15	Var cambial US\$ + Libor semestral + 4,67	181.791	178.404
mar/10	150,000	mar/15	Var cambial US\$ + Libor semestral + 4,69	272.659	267.606
mar/10	70,000	mar/15	Var cambial US\$ + Libor semestral + 4,67	127.241	124.881
mai/10	150,000	mai/15	Var cambial US\$ + Libor semestral + 2,40	270.881	
jun/10	150,000	jun/16	Var cambial US\$ + Libor semestral + 2,60	270.728	
Total	2.213,000			3.618.963	2.740.373

(c) Financiamentos para projetos

Em março e setembro de 2005, a Companhia captou empréstimos em moeda japonesa junto à Nippon Export and Investment Insurance ("NEXI"), nos montantes de YEN 5,256,500 mil - R\$ 136.496 e YEN 6,628,200 mil - R\$ 141.529, respectivamente. O valor do principal vem sendo pago em 11 parcelas semestrais, com a primeira em março de 2007 e a última em junho de 2012.

Conforme descrito na (Nota 22(f.3)), a Companhia firmou contratos de *swap* na totalidade dessas dívidas de forma que o custo financeiro anual da parcela liberada em março de 2005 é de 101,59% do CDI e das parcelas liberadas em setembro de 2005 é de 104,29% e 103,98% do CDI. Os contratos de *swap* foram realizados com bancos estrangeiros de 1ª linha e suas características de vencimento, moedas, taxas e montantes estão adequadas perfeitamente ao contrato da dívida. O resultado desse contrato está apresentado no resultado financeiro (Nota 23).

(d) Agenda de pagamentos

O montante dos financiamentos com vencimento a longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Consolidado	
	Jun/2010	Mar/2010
2011	648.300	901.188
2012	1.717.343	1.289.317
2013	2.337.337	1.462.903
2014	2.343.186	1.055.410
2015	1.293.904	489.834
2016 em diante	4.241.789	2.750.468
	<u>12.581.859</u>	<u>7.949.120</u>

(e) Garantias

A Companhia concedeu garantias para seus financiamentos conforme indicado a seguir:

Controladora

	Vencimento	Total garantido	Valor do financiamento	Garantias
BNB	Jun/16	198.357	198.357	Hipoteca de plantas, penhor de máquinas e equipamentos e fiança bancária
BNDES	Jul/17	1.502.806	1.502.806	Hipoteca de plantas, terrenos e imóveis e penhor de máquinas e equipamentos
NEXI	Jun/12	88.293	88.293	Apólice de seguro
Financiamentos capital giro	Dez/14	46.808	234.038	Caução de duplicatas, cessão fiduciária de direitos creditórios
FINEP	Out/15	73.769	73.769	Fiança bancária
FINAME	Mai/12	874	874	Alienação fiduciária de equipamentos
Pré-pagamentos	Mar/14	63.421	63.421	Garantias hipotecárias e terrenos
		<u>1.974.328</u>	<u>2.161.558</u>	

(f) Encargos financeiros capitalizados

A Companhia adota como prática contábil a capitalização de encargos dos financiamentos durante o período de construção dos ativos, estabelecendo como política a aplicação da taxa média ponderada dos encargos financeiros da dívida, incluindo a variação cambial e monetária, aplicada ao saldo do ativo imobilizado em construção. A taxa média de encargos praticada no período foi de 7,07% a.a. (-9,21% a.a Jun/2009), incluindo a variação cambial e monetária. Os montantes capitalizados para os trimestres estão apresentados a seguir:

	<u>Despesas (receitas)</u>	
	<u>Jun/2010</u>	<u>Consolidado Jun/2009</u>
Encargos brutos	804.554	(1.113.514)
(-) Encargos financeiros capitalizados no período	(56.015)	75.223
Encargos financeiros no resultado	<u>748.539</u>	<u>(1.038.291)</u>

(g) Compromissos formais dos financiamentos (“Covenants”)

Alguns contratos de financiamentos da Companhia e suas controladas estabelecem limites para determinados indicadores ligados à capacidade de endividamento e de pagamentos de juros.

O primeiro indicador impõe limite no endividamento da Companhia e suas controladas em função da sua capacidade de geração de EBITDA. Ele é calculado dividindo-se a dívida líquida consolidada da Companhia pelo EBITDA consolidado dos últimos doze meses. Este indicador é calculado em real ou dólar, dependendo da condição contratual. Se calculado em dólar, é utilizada a PTAX do fechamento para apurar a dívida líquida e o dólar médio dos últimos quatro trimestres para o cálculo do EBITDA.

O segundo indicador encontrado nos contratos da Companhia e suas controladas é a divisão do EBITDA consolidado por juros líquidos, que corresponde à diferença entre os juros pagos e os juros recebidos. Este indicador é verificado trimestralmente e calculado apenas em dólar.

Segue, abaixo, o resumo das operações e seus limitadores:

Operação	Indicador/Limite	Moeda
Debêntures	Dívida líquida/EBITDA < 4,5	R\$
Financiamento junto a Nexi	Dívida líquida/EBITDA < 4,5 EBITDA /Juros líquidos > 1,5	US\$
Medium-Term Notes	Dívida líquida/EBITDA < 4,5	R\$
Pré-pagamentos de exportações	Dívida líquida/EBITDA < 4,5 EBITDA/Juros Líquidos > 2,0	US\$

O cálculo do EBITDA para essas operações é determinado da seguinte forma:

Consolidado

Debêntures	EBITDA = LB (-) DOP (+) DAC (+/-) ORD
Nexi, Pré-pagamentos de exportações e	
Medium-Term Notes	EBITDA = LB (-) DOP (+) DAC (+/-) ORD (+) DJCP
LB=Lucro bruto	ORD=Outras receitas e despesas operacionais
DOP=Despesas gerais, administrativas e com vendas	DJCP=Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de empresas não consolidadas
DAC=Depreciação alocada ao custo dos produtos vendidos	

A penalidade para o não cumprimento desses compromissos é a possibilidade de antecipação do vencimento da dívida, exceto para as operações de Debêntures e de *Medium-Term Notes*, onde só haverá antecipação do vencimento da dívida, caso seja emitida uma nova dívida e o indicador limite, após a emissão, ficar acima de 4,5.

Em 30 de junho de 2010, todos os compromissos assumidos foram atendidos.

(h) Custos de transação (consolidado)

Os gastos incorridos para estruturar determinadas operações de financiamentos foram considerados como parte do custo das operações conforme previsto no CPC 08. A movimentação desses gastos é a seguinte:

	Jun/2010				Mar/2010			
	Pré-pagamento de exportações	Eurobonds	Capital de giro	Total	Pré-pagamento de exportações	Eurobonds	Capital de giro	Total
Saldo no início do período	16.088	10.197	8.870	35.155	17.534	10.507	10.744	38.785
Saldo inicial de empresas adquiridas	3.095		40.372	43.467				
Amortizações	(1.702)	(309)	(22.544)	(24.555)	(1.446)	(310)	(1.874)	(3.630)
Saldo no final do período	17.481	9.888	26.698	54.067	16.088	10.197	8.870	35.155

O montante a apropriar ao resultado futuro tem a seguinte composição:

	Pré-pagamento de exportações	Eurobonds	Capital de giro	Total
2010	3.174	618	7.997	11.789
2011	6.155	1.236	3.494	10.885
2012	4.807	1.236	7.555	13.598
2013	3.345	1.236	4.845	9.426
2014 em diante		5.562	2.807	8.369
	17.481	9.888	26.698	54.067

16 Debêntures (emissões públicas não conversíveis em ações)

Emissão	Valor unitário	Vencimento	Remuneração	Pagamento da remuneração	Consolidado	
					Jun/2010	Mar/2010
13ª.	R\$ 10	jun/2010	104,1% do CDI	Semestral, a partir de dez/2005		308.623
14ª.	R\$ 10	set/2011	103,5% do CDI	Semestral, a partir de mar/2007	515.331	503.747
					<u>515.331</u>	<u>812.370</u>

17 Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2010	Mar/2010	Jun/2010	Mar/2010
Circulante				
IPi a recolher	30.411	33.761	49.830	33.987
PIS e COFINS	21.166	14.868	98.739	16.332
Imposto de renda e contribuição social	60.049	9.373	77.284	13.876
ICMS	42.637	41.318	93.424	44.293
Programa de parcelamento – Lei 11.941/09	(iii) 86.021	84.268	92.845	84.268
Programa de parcelamento – MP 470/09	(ii)	683.784		683.784
PAES - Lei 10.684/03	(i) 9.996	5.108	10.246	5.315
Outros	23.365	17.016	34.644	17.872
Total	<u>273.645</u>	<u>889.496</u>	<u>457.012</u>	<u>899.727</u>
Não circulante				
COFINS - Lei 9.718/98			3.767	3.729
Salário educação, SAT e INSS	40.085	40.086	41.276	41.268
Programa de parcelamento – Lei 11.941/09	(iii) 1.197.618	1.172.792	1.277.356	1.172.792
PAES - Lei 10.684/03	(i) 28.114	34.768	28.593	35.315
Outros	53.298	52.987	116.807	56.782
Subtotal	1.319.115	1.300.633	1.467.799	1.309.886
(-) Depósitos judiciais	(68.825)	(68.825)	(71.818)	(71.814)
Total	<u>1.250.290</u>	<u>1.231.808</u>	<u>1.395.981</u>	<u>1.238.072</u>

(i) Parcelamento Especial - PAES - Lei 10.684/03

As incorporadas IPQ e Trikem e a controlada CINAL aderiram ao programa de parcelamento especial (PAES), instituído pela Lei Federal 10.684/03.

A IPQ optou pelo parcelamento em virtude do cancelamento dos Documentos Comprobatórios de Compensação (DCC's) originados de aquisição e compensação de créditos tributários de terceiros. Já a Trikem fez essa opção em virtude de desistência da ação relativa à contestação da majoração da alíquota da COFINS de 2% para 3%, instituída pela Lei 9.718/98.

Em que pese a regularidade dos pagamentos e o preenchimento de todos os requisitos legais por parte da Companhia, a Procuradoria da Fazenda Nacional excluiu a Trikem do PAES em duas oportunidades, sendo que, em ambos os casos, a Companhia obteve decisões judiciais para determinar sua manutenção no referido programa de parcelamento.

A Companhia optou por exercer o direito concedido pela Lei 11.941/09 de parcelar o saldo remanescente do PAES e, com isso, extinguir todos os litígios relacionados à sua exclusão no antigo parcelamento.

(ii) Parcelamento da MP 470/09

Em decorrência dos benefícios concedidos pela Medida Provisória 470/09, de 13 de outubro de 2009, a promulgação da Lei nº 12.249, de 11 de junho de 2010, e com base na opinião dos seus assessores jurídicos externos, a Companhia desistiu das ações judiciais e recursos administrativos que buscavam o reconhecimento dos créditos tributários decorrentes da aquisição de insumos tributados à alíquota zero e do benefício do crédito de IPI e confirmou a sua adesão ao parcelamento previsto na referida legislação.

A movimentação desse parcelamento durante o 2º trimestre de 2010 é a seguinte:

Saldo devido em 31 de março de 2010	683.784
(+) Atualização pela taxa SELIC	13.128
Liquidação do saldo devedor via desembolso de caixa e utilização de prejuízos fiscais de IR e base negativa de CSL (*)	<u>(696.912)</u>
Saldo em 30 de junho de 2010	-

(*) Na liquidação deste parcelamento foram utilizados créditos fiscais apurados até dezembro de 2009.

(iii) Parcelamento da Lei 11.941/09

Em 27 de maio de 2009, foi editada a Lei 11.941 que estabelece as condições para o parcelamento de débitos tributários federais. Dentre essas condições destacam-se: i) o prazo de pagamento que pode se estender em até 180 meses; ii) os descontos de multas, juros e encargos que variam de acordo com o prazo de pagamento; iii) a possibilidade de utilização do saldo de prejuízos fiscais e da base negativa da Contribuição Social sobre o Lucro (“CSL”) na liquidação das multas e juros. Atendendo o disposto na referida Lei, a Braskem manifestou a sua adesão a esse parcelamento e, desde o dia 30 de novembro de 2009, vem recolhendo os valores mínimos estabelecidos na Lei. A Secretaria da Receita Federal deverá disponibilizar, durante o ano de 2010, o programa consolidador dos débitos incluídos neste parcelamento, que deverá confirmar os valores contabilizados.

Com base na análise das perspectivas de êxito das ações judiciais e processos administrativos, elaborada por seus assessores jurídicos externos, a Companhia decidiu incluir neste parcelamento os seguintes tributos: i) CSL no valor de R\$ 1.012.235; ii) crédito do IPI incidente na compra de material de consumo e imobilizado, no montante de R\$ 91.461; iii) COFINS derivada da discussão judicial sobre a elevação da alíquota de 2% para 3% estabelecida pela Lei 9.718/98, no valor de R\$ 61.570; e iv) diversos outros tributos no montante de R\$ 55.446. Em relação ao prazo de pagamento, a Administração da Companhia optou pelo prazo de 180 meses.

Os valores deste parcelamento estão demonstrados a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo do parcelamento em 31 de dezembro de 2009	852.486	852.486
(+) Novos tributos e encargos moratórios incluídos no parcelamento	368.226	368.226
(-) Pagamentos simbólicos	(27)	(27)
(+) Atualização pela taxa SELIC	36.375	36.375
	<hr/>	<hr/>
Saldo do parcelamento em 31 de março de 2010	1.257.060	1.257.060
	<hr/>	<hr/>
(+) Saldo inicial de empresas adquiridas (i)		86.562
(-) Pagamentos simbólicos	(31)	(31)
(+) Atualização pela taxa SELIC	26.610	26.610
	<hr/>	<hr/>
Saldo do parcelamento em 30 de junho de 2010	1.283.639	1.370.201
	<hr/>	<hr/>
No Passivo circulante	86.021	92.845
No Passivo não circulante	1.197.618	1.277.356
Total	<hr/> <u>1.283.639</u>	<hr/> <u>1.370.201</u>

(i) Saldo em 31 de março de 2010 da Quattor Química – R\$ 85.762 e Quattor Petroquímica – R\$ 800.

Conforme estabelecido na referida Lei, a Companhia perderá todas as reduções de encargos moratórios quando ocorrer inadimplemento de três prestações, consecutivas ou não.

18 Imposto de renda e Contribuição social sobre o lucro

(a) Reconciliação dos efeitos do imposto de renda e da CSL no resultado

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2010	Jun/2009	Jun/2010	Jun/2009
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda, contribuição social e participação de acionistas não controladores	(77.542)	1.569.167	(61.719)	1.567.024
(Despesa) benefício de imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	26.364	(533.517)	20.984	(532.788)
Imposto de renda e CSL sobre equivalência patrimonial	(20.143)	(16.256)	(19.094)	(16.256)
Efeitos tributários da não sujeição à CSL		141.225		141.225
Outras diferenças permanentes	5.326	(2.117)	27.117	(6.368)
Efeitos de não constituição de IR sobre prejuízos fiscais		(55.172)	(31.367)	(55.172)
Efeitos dos parcelamentos de tributos (Nota 17)	22.273		22.273	
Movimentação da Parte B do LALUR sem constituição de IR/CSL diferidos	(5.270)	4.373	(5.351)	10.038
RTT (Nota 2 (b))	(5.352)	56.076	(7.330)	56.076
Outros	(16.425)	(33)	(27.206)	(33)
Contribuição social – parcelamento Lei 11.941/09	(35.879)		(35.879)	
Benefícios Fiscais (SUDENE e PAT)	28.706	1.869	28.647	1.869
Efeito do imposto de renda e contribuição social no resultado	(400)	(403.552)	(27.206)	(401.409)
<u>Composição do IRPJ e da CSL:</u>				
Corrente	(78.189)	(5.538)	(94.758)	(9.060)
SUDENE e PAT	28.706	1.869	28.647	1.869
Contribuição social - parcelamento Lei 11.941/09	(35.879)		(35.879)	
Imposto de renda e CSL – correntes	(85.362)	(3.669)	(101.990)	(7.191)
Imposto de renda e CSL – diferidos	84.962	(399.883)	74.784	(394.218)
Total do imposto de renda e contribuição social no resultado	(400)	(403.552)	(27.206)	(401.409)

(b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

Composição do IR diferido	Controladora		Consolidado	
	Jun/2010	Mar/2010	Jun/2010	Mar/2010
Ativo				
Prejuízos fiscais		455.750	110.552	455.750
Ágios amortizados	99.657	110.907	100.903	110.907
Provisões temporárias	73.212	73.859	90.299	75.235
RTT	13.662	12.044	23.939	12.044
Outras diferenças temporárias	15.484	15.484	38.726	26.208
	<u>202.015</u>	<u>668.044</u>	<u>364.419</u>	<u>680.144</u>
No ativo circulante	52.045	54.546	85.662	57.285
No ativo não circulante	149.970	613.498	278.757	622.859
Total	<u>202.015</u>	<u>668.044</u>	<u>364.419</u>	<u>680.144</u>
Passivo				
RTT	179.285	157.252	184.174	157.252
Variações cambiais	327.911	383.880	327.911	383.880
Outras diferenças temporárias	6.424	6.572	310.618	6.587
	<u>513.620</u>	<u>547.704</u>	<u>822.703</u>	<u>547.719</u>
No passivo não circulante	513.620	547.704	822.703	547.719
Total	<u>513.620</u>	<u>547.704</u>	<u>822.703</u>	<u>547.719</u>
Composição da CSL diferida				
	Jun/2010	Mar/2010	Jun/2010	Mar/2010
Ativo				
Base negativa de contribuição social		163.146	11.846	163.160
Ágios amortizados	36.672	40.746	36.672	40.746
Provisões temporárias	24.959	24.559	30.930	25.054
RTT	2.478	932	6.178	932
Outras diferenças temporárias	3.135	3.768	3.760	3.259
	<u>67.244</u>	<u>233.151</u>	<u>89.386</u>	<u>233.151</u>
No ativo não circulante	67.244	233.151	89.386	233.151
Total	<u>67.244</u>	<u>233.151</u>	<u>89.386</u>	<u>233.151</u>
Passivo				
RTT	64.543	56.611	66.303	56.611
Variações cambiais	118.048	138.197	118.048	138.197
	<u>182.591</u>	<u>194.808</u>	<u>184.351</u>	<u>194.808</u>
No passivo não circulante	182.591	194.808	184.351	194.808
Total	<u>182.591</u>	<u>194.808</u>	<u>184.351</u>	<u>194.808</u>

(c) Contribuição social sobre o lucro (CSL)

Em 31 de dezembro de 2009, a Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos externos, divulgou a sua decisão de exercer o direito concedido pela Lei 11.941/09 de parcelar a CSL das incorporadas Trikem e Polialden nos processos que discutia a constitucionalidade da Lei 7.689/88.

Deve-se ressaltar que a Companhia, com base na opinião de seus assessores externos, entendeu por bem não incluir no parcelamento os valores que lhe são exigidos a título de multa isolada. Com efeito, o Conselho de Contribuintes vem, reiteradamente, decidindo, inclusive em processos em que a Companhia é parte, que a imputação de multa isolada e multa de ofício ao mesmo fato gerador é ilegal. O montante das multas em discussão, atualizado pela taxa SELIC até 30 de junho de 2010, é de R\$ 119.606.

Ademais, tendo em vista que no caso da OPP Química a União não propôs ação rescisória, a Companhia entende que, juridicamente, continua válida a primeira decisão transitada em julgado a seu favor. Assim, os autos de infração lavrados pela Receita Federal relacionados à incorporada OPP Química também não serão incluídos no parcelamento. O montante envolvido, atualizado pela taxa SELIC até 30 de junho de 2010, é de R\$ 223.865.

Por fim, a Companhia ainda estuda a possibilidade de discutir judicialmente a validade das multas de ofício que foram imputadas pelas autoridades fiscais. Isto porque, a Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, entende que até o protocolo do pedido de desistência de seus recursos nas esferas administrativas e judiciais não está em mora com a União. Os valores em análise, atualizado pela taxa SELIC até 30 de junho de 2010, montam R\$ 180.301.

(d) Incentivos fiscais

(d.1) Imposto de renda

Até o ano-base de 2011, a Companhia tem o direito ao benefício de redução de 75% do imposto de renda devido sobre o lucro proveniente da venda de petroquímicos básicos e utilidades produzidos na planta de Camaçari. As três plantas de polietileno instaladas em Camaçari gozam da mesma redução até os anos-base de 2011, 2012 e 2016. A planta de PVC, em Camaçari e Marechal Deodoro (AL), também usufruirão do benefício até os anos-bases de 2013 e 2019 respectivamente.

As produções de soda cáustica, cloro, dicloroetano e caprolactama possuem o benefício de redução de 75% da alíquota de imposto de renda até o ano-base de 2012.

(d.2) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS

A Companhia é detentora de incentivos fiscais de ICMS concedidos pelo Estado de Alagoas por meio do Programa de Desenvolvimento Integrado do Estado de Alagoas – PRODESIN. Esse incentivo objetiva a implantação e a expansão de indústrias naquele Estado e é registrado no resultado do exercício, na rubrica “Outras receitas operacionais”.

19 Demais contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2010	Mar/2010	Jun/2010	Mar/2010
Notas de créditos	4.878	2.885	4.878	2.885
Comissões / bonificações de clientes	16.047	11.568	16.374	11.568
Prêmios de seguros	28.368	11.580	35.328	11.590
Provisão para recuperação de danos ambientais (i)	46.083	52.453	46.083	52.453
Valor de mercado de instrumentos derivativos	15.532	22.558	15.532	22.558
Provisões judiciais diversas (ii)	79.651	80.496	86.179	81.597
Adiantamento de clientes	21.987	28.314	21.987	28.314
Contratos de arrendamento mercantil	14.601	16.675	14.601	16.675
Gastos com desmobilização de plantas	18.200	18.200	18.200	18.200
Títulos a pagar	10.378	10.454	10.378	10.454
Deságios na aquisição de investimentos (iii)	123.039		208.447	
Outras contas a pagar	66.048	53.242	130.002	88.713
Total	444.812	308.425	607.989	345.007
No passivo circulante	162.480	143.757	220.905	171.602
No passivo não circulante	282.332	164.668	387.084	173.405
Total	444.812	308.425	607.989	345.007

- (i) A Companhia mantém provisão para gastos futuros com reparação de danos ambientais em algumas das suas plantas industriais.
- (ii) Baseada na opinião dos seus assessores jurídicos externos, a Companhia provisiona os valores dos litígios considerados como de perda provável. O valor da provisão para os processos cíveis e trabalhistas é calculado considerando o valor pleiteado pelos requerentes e o percentual histórico da Companhia na liquidação de processos dessas naturezas (Nota 21).

A composição destas provisões é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2010	Mar/2010	Jun/2010	Mar/2010
Reclamações trabalhistas	19.301	20.301	24.465	21.402
Processos tributários	50.537	50.382	51.467	50.382
Processos cíveis	1.695	1.695	1.868	1.695
Outras contingências	8.118	8.118	8.379	8.118
	79.651	80.496	86.179	81.597

(iii) Os deságios são derivados das aquisições das seguintes empresas:

	<u>Controladora</u> <u>Jun/2010</u>	<u>Consolidado</u> <u>Jun/2010</u>
Riopol	119.211	119.211
Unipar Comercial	3.828	3.828
Quattor Petroquímica		14.636
PP Américas		62.041
CINAL		8.731
	<u>123.039</u>	<u>208.447</u>

20 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de junho de 2010, o Capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 8.016.667, representado por 798.832.552 ações sem valor nominal, sendo 451.669.063 ações ordinárias, 346.569.671 ações preferenciais classe “A” e 593.818 ações preferenciais classe “B”.

Em maio de 2009, em razão da incorporação da Triunfo (Nota 1.d.d.1), o capital social da Companhia aumentou em R\$ 97.379, passando de R\$ 5.375.802 para R\$ 5.473.181 mediante a emissão de 13.387.157 ações preferenciais classe “A” da Companhia.

A Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, realizada em 25 de fevereiro de 2010, autorizou o aumento do Capital Social, independente de reforma estatutária, até o limite de 1.152.937.970 em ações, sendo 535.661.731 em ações ordinárias, 616.682.421 em ações preferenciais classe “A” e 593.818 em ações preferenciais classe “B”, sendo certo que a quantidade de ações preferenciais sem direito a voto ou voto restrito não poderá ultrapassar o limite de 2/3 do capital total da Companhia.

Em 14 de abril de 2010, o Conselho de Administração da Companhia homologou o aumento de capital social sob a forma de subscrição privada mediante a emissão de 259.904.311 novas ações, sendo 243.206.530 ações ordinárias e 16.697.781 ações preferenciais Classe A, com preço de emissão de R\$ 14,40 por ação, num total de R\$ 3.742.622, sendo R\$ 1.363.880 destinado à reserva de capital e R\$ 2.378.742 destinado ao capital social, o qual passou de R\$ 5.473.181 para R\$ 7.851.923, dividido em 780.832.465 ações, sendo 433.668.976 ações ordinárias, 346.569.671 ações preferenciais Classe A e 593.818 ações preferenciais Classe B.

A Assembleia Geral e Extraordinária, realizada em 18 de junho de 2010, aprovou a incorporação de ações da Quattor pela Braskem. A referida incorporação resultou em aumento de capital social e reservas da Braskem no valor total de R\$ 199.356, dos quais R\$ 164.744 foram destinados ao capital social e R\$ 34.612 como reserva de capital. Em decorrência do aumento de capital acima referido, o capital social da Companhia passou de R\$ 7.851.923 para R\$ 8.016.667, mediante a emissão de 18.000.087 de ações ordinárias.

(b) Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2010, a Companhia mantinha em tesouraria 1.506.060 ações preferenciais classe “A”, pelo valor de R\$ 11.932, decorrentes da participação que a incorporada Triunfo detinha na Braskem. O valor total dessas ações é de R\$ 18.871, calculado com base na cotação média do pregão da BOVESPA em 30 de junho de 2010.

(c) **Ajustes de avaliação patrimonial**

Esta rubrica, criada pela Lei 11.638/07, visa registrar valores que, já pertencentes ao patrimônio líquido, não transitaram ainda pelo resultado, mas o farão no futuro. A Companhia mantém nesta conta os seguintes valores:

	Consolidado					
	Jun/2010			Mar/2010		
	Valor original	IR e CSL diferidos	Valor líquido	Valor original	IR e CSL diferidos	Valor líquido
Ativos financeiros classificados como disponíveis para venda	2.794	(950)	1.844	937	(319)	618
Operações de <i>hedge</i>						
Braskem S.A.	(30.329)	10.312	(20.017)	(11.296)	3.841	(7.455)
Braskem Inc.	(70.186)		(70.186)	(72.175)		(72.175)
Braskem America	(2.578)		(2.578)			
	<u>(103.093)</u>	<u>10.312</u>	<u>(92.781)</u>	<u>(83.471)</u>	<u>3.841</u>	<u>(79.630)</u>
Total	<u>(100.299)</u>	<u>9.362</u>	<u>(90.937)</u>	<u>(82.534)</u>	<u>3.522</u>	<u>(79.012)</u>

21 Contingências

(a) **Trabalhistas e previdenciárias**

Convenção coletiva dos trabalhadores – Cláusula 4º

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias e Empresas Petroquímicas, Químicas, Plásticas e afins do Estado da Bahia ("SINDIQUÍMICA") e o Sindicato da Indústria Petroquímica e Resinas Sintéticas no Estado da Bahia ("SINPEQ") discutem, judicialmente, a exigibilidade da cláusula de indexação de salários constante da convenção coletiva de trabalho em face de norma de ordem pública (plano econômico) instituída em 1990 e que restringiu reajustes salariais. A Companhia operava fábricas na região em 1990 e é membro do SINPEQ.

O sindicato dos empregados pleiteia o reajustamento dos salários de forma retroativa. Em dezembro de 2002, o STF confirmou decisão anterior do Tribunal Superior do Trabalho determinando que a lei de política econômica prevalece sobre a convenção coletiva e, portanto, nenhum reajuste é devido. Em 2003, o SINDIQUÍMICA opôs Embargos de Declaração contra esta última decisão, os quais, em 31 de maio de 2005, foram rejeitados por unanimidade.

Em 24 de outubro de 2005, o SINDIQUÍMICA interpôs Embargos de Divergência. O recurso foi encaminhado para a cota da Procuradoria Geral da República, que apresentou parecer integralmente favorável ao SINPEQ em novembro de 2006. O julgamento do recurso foi iniciado em 28 de junho de 2007, estando suspenso por pedido de vistas de um dos julgadores.

A Administração, com base na opinião dos seus advogados externos, entende que o desfecho da ação será favorável ao SINPEQ e, desta forma, não foi provisionado qualquer valor em relação a essa causa.

INSS

A Companhia é parte em diversos processos administrativos e judiciais tendo por objeto matérias previdenciárias, os quais, atualizados pela taxa SELIC até 30 de junho de 2010, totalizam R\$ 273.118.

A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores jurídicos externos, que julgam como possíveis as possibilidades de êxito com esses processos, entende não ser devido qualquer valor relativo a essas notificações e, portanto, não constituiu provisões para esse fim.

Outras contingências trabalhistas e previdenciárias

- No segundo trimestre de 2005, os Sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias Petroquímicas e Químicas de Triunfo - RS e de Camaçari - BA ajuizaram ações reclamationárias requerendo o pagamento de horas extras em diversas ações. Para essas ações foram apresentadas as devidas contestações e a Administração da Companhia, baseada na posição de seus assessores jurídicos, não espera ter perdas ao final desses julgamentos.
- Em 30 de junho de 2010, a Companhia e suas controladas eram reclamadas em 1.444 ações indenizatórias e ações trabalhistas, incluídas as mencionadas anteriormente, cujos valores envolvidos totalizavam, aproximadamente, R\$ 507.999 (Mar/10 - R\$ 479.294). Com base nas avaliações dos assessores jurídicos externos, grande parte dessas ações deverá ser julgada procedente à Companhia. Para os processos com perda provável, a Companhia e suas controladas mantêm provisão de R\$ 19.301.

(b) Tributárias

(i) IRPJ e CSL

A incorporada Copesul foi autuada pela SRF, em 1999, constituindo crédito de IRPJ e CSL no período-base de 1994, relativo à correção monetária de balanço e resultado de equivalência patrimonial decorrentes do reconhecimento contábil de dividendos distribuídos por controlada no exterior. O montante atualizado da causa é de R\$ 21.910. O processo aguarda julgamento de recurso interposto pela Fazenda Nacional junto à Câmara Superior de Recursos Fiscais. Os assessores jurídicos da Companhia avaliam como possível a chance de êxito desse processo.

(ii) IPC/BTNF - Lei nº 8.200/91

Em 1995, a incorporada Copesul foi autuada pela SRF por supostamente ter recolhido a menor Imposto de Renda (“IR”) e Contribuição social Sobre o Lucro (“CSL”) nos exercícios fiscais de 1992 a 1994, em decorrência do aproveitamento das diferenças entre os índices IPC/BTNF sem as restrições impostas pela Lei nº 8.200/91. O Auto de Infração fora julgado procedente em 1996. Desde então, a Procuradoria da Fazenda Nacional poderia ter ajuizado Execução Fiscal para cobrar os débitos da incorporada Copesul.

Entretanto, a União, por força de decisão liminar proferida em uma ação cautelar que visava impedir a Receita Federal exigir o IR e a CSL no exercício fiscal de 1995 e seguintes, entendeu que estaria impedida de cobrar os referidos débitos. Apesar de ter transcorrido o prazo prescricional, a Fazenda em 2006 ajuizou execução fiscal pretendendo cobrar os referidos débitos.

A Braskem ingressou com Mandado de Segurança para cancelar a inscrição na dívida ativa. O TRF da 4ª região concedeu a segurança pleiteada pela Braskem. A Fazenda recorreu ao Superior Tribunal de Justiça (“STJ”). Em 3 de agosto de 2010, o STJ negou provimento ao recurso da Fazenda Nacional que poderá recorrer dessa decisão.

A Companhia não constituiu provisão relacionada a esta discussão, pois, baseada na opinião de seus assessores jurídicos externos, acredita que suas chances de êxito são prováveis principalmente em face da recente decisão do STJ.

(iii) ICMS

Em 2009, a controlada Quattor Química foi autuada pela SEFAZ SP por suposto pagamento a menor de Imposto sobre circulação de mercadorias (“ICMS”) em virtude de aproveitamento de créditos do imposto decorrentes de operações de aquisição de mercadorias de contribuinte localizado no Estado da Bahia e que foram exportadas pela referida Companhia. O valor atualizado desse débito é de R\$ 267.392. O Auto de Infração está pendente de julgamento em primeira instância.

A Companhia, baseada na opinião de seus assessores jurídicos externos, acredita que suas chances de êxito são possíveis.

(c) Outras demandas judiciais da Companhia e suas controladas

Cível

A Companhia possui ações cíveis ajuizadas pelo controlador de uma ex-distribuidora de soda cáustica e pela transportadora que prestava serviços para essa ex-distribuidora, cujos valores, em 30 de junho de 2010, totalizavam R\$ 30.312. Os autores tentam obter reparação de danos relativos ao alegado descumprimento do contrato de distribuição pela Companhia. A avaliação da Administração, suportada pela opinião dos assessores jurídicos externos responsáveis pela condução dos casos, é que as ações possivelmente serão julgadas improcedentes e, por esta razão, não foram constituídas provisões.

Societário

Alguns acionistas detentores de ações preferenciais incentivadas propuseram ações originalmente contra as empresas incorporadas Nitrocarbono, OPP Química, Salgema, Trikem, Polialden e Politeno. Os mesmos pleiteiam a participação no lucro remanescente após o pagamento do dividendo prioritário, nas mesmas bases dos acionistas detentores de ações ordinárias e/ou, conforme o caso, ações preferenciais classe “A”, além de direito de voto até que seja restabelecida a distribuição dos dividendos nas condições pretendidas. O valor envolvido das ações, todas com possibilidade de êxito possível, é de R\$ 23.568.

22 Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos

A Braskem e suas controladas detinham, em 30 de junho de 2010 e 31 de março de 2010 os seguintes instrumentos financeiros não-derivativos, segundo a definição dada pelo OCPC 03.

	Valor patrimonial		Valor justo	
	Jun/2010	Mar/2010	Jun/2010	Mar/2010
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)				
Aplicações financeiras no Brasil				
Aplicações do FIQ Sol	1.702.896	1.097.678	1.702.896	1.097.678
Aplicações de renda fixa	400.779	247.295	400.779	247.295
	2.103.675	1.344.973	2.103.675	1.344.973
Aplicações financeiras no exterior				
Fundos de investimentos em moeda externa "Time Deposits"	147	52.942	147	52.942
	323.183	500.654	323.183	500.654
	323.330	553.596	323.330	553.596
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)				
Títulos do tesouro americano	290.396	285.194	290.247	284.900
Ações mantidas para negociação	85	85	85	85
Aplicações do FIQ Sol	104.039	314.495	104.039	314.495
Fundos de investimentos em moeda externa	46.529	51.753	46.529	51.753
	441.049	651.527	440.900	651.233
Financiamentos (Nota 15)				
Moeda estrangeira				
Repurchase agreement	32.441		32.441	
Capital de giro	1.309.099	691.194	1.309.099	691.194
BNDES	364.758	198.833	364.758	198.833
Eurobonds	3.055.985	2.314.074	3.201.907	2.486.507
Financiamentos de matérias-primas	20.717	16.509	20.717	16.509
Financiamentos de ativos permanentes	381.202		381.202	
Medium-Term Notes	473.600	455.132	590.698	564.608
Pré-pagamentos de exportações	3.618.963	2.740.373	3.618.963	2.740.373
Financiamentos para projetos (NEXI)	88.293	94.155	88.293	94.155
	9.345.058	6.510.270	9.608.078	6.792.179
Moeda nacional				
Capital de giro	1.413.151	685.582	1.413.151	685.582
FINAME	12.124	190	12.124	190
BNDES	2.673.441	1.347.923	2.673.441	1.347.923
BNB	231.670	410.526	231.670	410.526
FINEP	74.136	78.785	74.136	78.785
FUNGES	172.354		172.354	
LEASING	327		327	
	4.577.203	2.523.006	4.577.203	2.523.006
Debêntures (Nota 16)				
Debêntures	515.331	812.370	512.485	808.130
	515.331	812.370	512.485	808.130

- **Riscos e instrumentos financeiros derivativos**

(a) Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes de variações de preços de *commodities*, taxas de câmbio e taxas de juros e ao risco de crédito decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras, contas a receber e derivativos.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito em conformidade com uma Política de Gestão Financeira e com uma Política de Gestão de Riscos. O objetivo da gestão de riscos é proteger o fluxo de caixa da Companhia e reduzir as ameaças ao financiamento do seu capital de giro operacional e de programas de investimento.

(b) Exposição a riscos cambiais

A Companhia tem operações comerciais denominadas ou indexadas a moedas estrangeiras. Os insumos e produtos da Companhia têm preços denominados ou fortemente influenciados pelas cotações internacionais de *commodities*, as quais são usualmente denominadas em dólares. Adicionalmente, a Companhia tem utilizado captações de longo prazo em moedas estrangeiras, as quais causam exposição à variação das taxas de câmbio entre o real e a moeda estrangeira. A Companhia administra sua exposição às taxas de câmbio através da composição entre dívida em moedas estrangeiras, aplicações em moedas estrangeiras e derivativos. A política da Companhia para gestão de riscos cambiais prevê os limites máximos e mínimos de cobertura que devem ser obedecidos, os quais são observados continuamente pela Administração da Companhia.

(c) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda estrangeira em taxas flutuantes está sujeita, principalmente, à flutuação da Libor. A dívida em moeda nacional está sujeita, principalmente, à variação da TJLP, das taxas pré-fixadas em reais e da variação do CDI diário.

(d) Exposição a riscos de *commodities*

A Companhia está exposta à variação de preços de diversas *commodities* petroquímicas, em especial, a de sua principal matéria-prima, a nafta. A Companhia procura repassar as oscilações de preços dessa matéria-prima provocadas pela flutuação da cotação internacional. No entanto, parte de suas vendas podem ser realizadas através de contratos de preços fixos ou com banda de flutuação máxima e/ou mínima. Tais contratos podem ser acordos comerciais ou contratos de derivativos associados a vendas futuras. Em 30 de junho de 2010, a Companhia não apresenta nenhum destes contratos em aberto que se enquadre como derivativo.

(e) Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias, aplicações financeiras e outras contas a receber, onde a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira ou do cliente envolvido. Visando gerenciar este risco, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de grande porte, ponderando as concentrações de acordo com o *rating* e os preços observados diariamente no mercado de *Credit Default Swaps* referenciados às instituições, bem como celebrando contratos de compensação (*netting*) que minimizam o risco de crédito total decorrente das diversas operações financeiras celebradas entre as partes.

Com relação ao risco de crédito de clientes, a Companhia tem como mecanismos de proteção a análise rigorosa para a concessão do crédito e a obtenção de garantias reais e não reais quando julgadas necessárias.

(f) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos com os seguintes propósitos:

f.1) Hedge: As atividades de *hedge* são executadas em conformidade com as políticas da Companhia. A Política de Gestão Financeira prevê um programa contínuo de *hedge* de curto prazo para o risco cambial proveniente de suas operações e de itens financeiros. Os demais riscos de mercado são abordados na medida em que são introduzidos para cada operação. De um modo geral, a Companhia inclui o julgamento da necessidade de *hedge* durante a análise de operações prospectivas e procura realizar o *hedge* sob medida para as operações consideradas, além de preservar o *hedge* pelo prazo integral da operação que estiver sendo coberta.

A Companhia pode eleger derivativos como *hedge* para aplicação de Contabilidade de *Hedge*, conforme o OCPC 03. A designação de *hedge* não é obrigatória. Em geral, a Companhia elegerá designar derivativos como *hedge* quando for esperado que a aplicação proporcione uma melhoria relevante na demonstração do efeito compensatório dos derivativos sobre as variações dos itens objeto de *hedge*.

Em 30 de junho de 2010, a Companhia detinha contratos derivativos financeiros com valor nominal de R\$ 3.184.574 (Mar/2010 - R\$ 2.385.688), sendo R\$ 279.655 relacionados a operações de *hedge* ligados ao financiamento de projetos e R\$ 2.904.919 ligados a operações de pré-pagamento de exportações e empréstimos (ver f, f.3 (i.a) e (i.b) abaixo). Não havia derivativos utilizados para outros propósitos. Em 30 de junho de 2010 a Braskem Inc. liquidou antecipadamente US\$ 100 MM de parte do pré-pagamento de exportações que detinha em seu passivo. Consequentemente liquidou pelo mesmo montante, o *swap* de taxa de juros que estava ligado ao EPP. A referida liquidação da dívida ocorreu na curva e o *swap*, pelo seu valor de mercado. A empresa incorreu em uma despesa financeira de US\$ 6.99 MM com liquidação do *swap*.

f.2) Modificar o retorno de outros instrumentos: a Companhia pode utilizar derivativos para modificar o retorno de aplicações ou a taxa de juros ou o índice de correção de passivos financeiros, conforme seu julgamento sobre as condições mais adequadas à Companhia. Quando o risco do retorno modificado por meio de derivativo é substancialmente menor para a Companhia, a transação é considerada um *hedge*. Quando a Companhia utiliza derivativos para modificar os retornos de aplicações, ela procura igualar as obrigações que terá em virtude do derivativo aos direitos representados pelas aplicações. Quando ela utiliza derivativos para modificar a taxa de juros ou o índice de correção de passivos, ela procura igualar os direitos que terá em virtude do derivativo às obrigações representadas nos passivos. Essas operações de modificação do retorno de aplicações ou da taxa de juros ou do índice de correção de compromissos financeiros são realizadas para um montante não superior ao da aplicação ou compromisso subjacente. A Companhia não efetua posições alavancadas com derivativos. Em 30 de junho de 2010, a Companhia não tinha operação com esse propósito.

f.3) Monetização de certos riscos: a Companhia pode utilizar derivativos para monetizar certos riscos que ela julgar aceitáveis em decorrência do seu perfil exportador. Ao monetizar um risco, a Braskem auferirá uma receita financeira em troca de compensar a contraparte na ocorrência de um evento específico. Em 30 de junho de 2010, a Companhia não tinha operação com esse propósito.

Todos os instrumentos financeiros derivativos detidos em 30 de junho de 2010 foram celebrados em mercado de balcão, com contrapartes financeiras de grande porte, sob o abrigo de contratos globais de derivativos, no Brasil ou no exterior.

Os instrumentos financeiros derivativos são representados no balanço patrimonial pelo seu valor justo, em conta de ativo ou passivo, conforme o valor justo represente um saldo positivo ou negativo para a Companhia, respectivamente. Os instrumentos financeiros derivativos são obrigatoriamente classificados como “mantidos para negociação”. As variações periódicas do valor justo dos derivativos são reconhecidas como receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorrem, exceto quando o derivativo for designado e qualificado para contabilidade de “*hedge* de fluxo de caixa” no período em questão.

O valor justo de derivativos é obtido:

- a) de fontes públicas, quando o derivativo é negociado em bolsa;
- b) por modelos de fluxo de caixa descontado, quando o derivativo é uma compra ou venda a termo ou contrato de *swap*; e
- c) por modelos de avaliação de contratos de opções, tais como o modelo *Black-Scholes*, quando o derivativo possui características de opção.

As premissas de avaliação (*inputs* dos modelos) são obtidas de fontes que refletem os preços observáveis mais atuais de mercado, particularmente as curvas de juros e de cotações futuras de moedas divulgadas pela Bolsa de Mercadorias e Futuros, as taxas de câmbio à vista divulgadas pelo Banco Central do Brasil e as curvas internacionais de juros divulgadas por serviços de cotações largamente conhecidos, como *Bloomberg* ou *Reuters*.

Em 30 de junho de 2010, a Companhia não possuía derivativos que necessitassem de premissas não-observáveis para o cálculo do seu valor justo.

A tabela abaixo mostra as operações com instrumentos financeiros derivativos da Braskem e suas controladas existentes em 30 de junho de 2010. A coluna “Perda (ganho)” mostra o efeito reconhecido em receita ou despesa financeira associado às liquidações e à variação de valor justo dos derivativos no período findo em 30 de junho de 2010:

Consolidado

<u>Identificação</u>		<u>Valor nominal</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Valor justo em Mar/2010</u>	<u>Perda (ganho)</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Valor justo em Jun/2010</u>
<u>Operação de derivativo</u>							
Swap de iene-CDI (Nota 22, f.3i (i.a))	(*)	279.655	Jun/2012	22.558	(7.026)		15.532
				22.558	(7.026)		15.532
Passivo não circulante (“Demais contas a pagar”)				22.558			15.532
				22.558			15.532
<u>Operações de hedge accounting</u>							
Swaps de taxa de juros (Libor x taxa fixa)	(**)	US\$ 625,000 mil	Out/2013	94.050		(16.058)	77.992
Swaps de taxa de juros (Libor x taxa fixa)	(**)	US\$ 457,500 mil	Jul/2014	15.518		7.186	22.704
Swaps de taxa de juros (Libor x taxa fixa)	(**)	US\$ 320,000 mil	Mar/2015			9.776	9.776
Swaps de taxa de juros (Libor x taxa fixa)	(**)	US\$ 210,000 mil	Abr/2015			2.600	2.600
		US\$ 1.612.500 mil		109.568		3.504	113.072
Passivo circulante				57.238			52.904
Passivo não circulante				52.330			60.168
				109.568			113.072

(*) Hedge cambial do financiamento NEXI

(**) Hedge de taxa de juros (designadas para contabilidade de hedge)

i) Operações existentes em 30 de junho de 2010

Em 30 de junho de 2010, a Companhia e suas controladas detinham os seguintes instrumentos financeiros derivativos:

i.a) Swaps ligados ao financiamento de projetos (NEXI)

A Companhia detinha 30 de junho de 2010 quatro contratos de *swap* de moedas com valor nominal total de R\$ 279.655, contratados para *hedge* de financiamentos captados em ienes a taxas de juros flutuantes com vencimentos em março e junho de 2012. O objetivo desses *swaps* é compensar o risco de flutuação da taxa de câmbio entre o real e o iene proveniente do financiamento e compensar o risco da variação de despesas futuras com o pagamento de juros. O prazo, montante, datas de liquidação e taxa de juros em ienes dos *swaps* coincidem com os termos do financiamento. A Companhia tem a intenção de manter esses *swaps* até a liquidação do financiamento.

As características de cada operação de *swap* estão listadas abaixo:

Identificação	Valor nominal	Taxa de juros	Vencimento	Valor justo	
				Jun/2010	Mar/2010
Swap NEXI I	28.987	104,29%CDI	Jun/12	828	1.984
Swap NEXI II	136.495	101,85%CDI	Mar/12	12.059	13.493
Swap NEXI III	91.851	103,98%CDI	Jun/12	2.303	5.904
Swap NEXI IV	22.322	103,98%CDI	Jun/12	342	1.177
	<u>279.655</u>			<u>15.532</u>	<u>22.558</u>

Esses contratos podem requerer que a Braskem efetue depósitos de garantias em certas condições. Em 30 de junho de 2010, não havia nenhum depósito de garantia colocado pela Braskem em relação a esses derivativos. As contrapartes nessas operações são bancos de primeira linha com *rating* de crédito A, ou melhor, concedidos pelas agências Moody's, Standard & Poors ou Fitch, o que é coerente com as taxas de desconto utilizadas para refletir o risco de crédito das contrapartes.

A Companhia elegeu não designar esses *swaps* como *hedge* para aplicação de contabilidade de *hedge* dado que o risco principal protegido, o da variação da taxa de câmbio, é satisfatoriamente representado pelos resultados concomitantes de variação cambial do financiamento e de variação do valor justo do derivativo. Consequentemente, as variações periódicas do valor justo dos *swaps* são registradas como receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorrem. Em 30 de junho de 2010, a Companhia reconheceu uma receita financeira de R\$ 3.624 referente à variação de valor justo desses *swaps* entre 31 de março de 2010 e de 30 de junho de 2010.

i.b) Swaps de taxas de juros ligados a pré-pagamentos de exportações

A Companhia e sua controlada Braskem Inc. detinham, em 30 de junho de 2010, vinte e dois contratos de *swap* de taxa de juros com valor nominal total de US\$ 1,612,500 mil, contratados sobre dívidas de pré-pagamento de exportação contraídas em dólares e a taxas de juros flutuantes (base Libor) em outubro de 2008, abril de 2009 e junho de 2010, para vencimento em outubro de 2013, julho de 2014, março e abril de 2015 (Nota 15(b)). Nesses *swaps*, a Companhia recebe taxas flutuantes (Libor) e paga taxas fixas, periodicamente, de forma coincidente com o fluxo de caixa da dívida de pré-pagamento. O objetivo desses *swaps* é compensar a variação de despesas financeiras futuras da dívida causadas pela flutuação da Libor. O prazo, montante, datas de liquidação e taxa de juros flutuantes coincidem com os termos da dívida. A Companhia tem a intenção de manter esses *swaps* até a liquidação do financiamento.

Esses *swaps* foram designados como “*hedge* de fluxo de caixa” do risco de flutuação da Libor das dívidas especificadas para fins de contabilidade de *hedge*. As variações periódicas efetivas do valor justo dos derivativos designados como “*hedge* de fluxo de caixa” que forem altamente efetivos em compensar as variações de fluxo de caixa do item protegido são reconhecidas no Patrimônio Líquido em “Ajustes de Avaliação Patrimonial” até a data em que a respectiva variação do objeto de *hedge* impactar o resultado. Os impactos da Libor sobre o item objeto de *hedge* são esperados impactar os resultados da Companhia e da sua controlada em cada período de apropriação de juros da dívida, iniciando na data de desembolso e até o seu vencimento.

A Companhia testa a efetividade desses *hedges* em cada data de encerramento de período de reporte pelo método da compensação monetária cumulativa. Por este método, o *hedge* é considerado efetivo se a variação de fluxo de caixa dos derivativos estiver entre 80% e 125% da variação do item protegido causada pelo risco que estiver sendo coberto. O teste de efetividade de 30 de junho de 2010 demonstrou que os derivativos foram efetivos em compensar as variações do item protegido causadas pela flutuação da Libor durante o período desde a contratação dos derivativos até o encerramento do período de reporte, e que todas as demais condições para qualificação desses instrumentos para contabilidade de *hedge* foram atendidas. Consequentemente, a parcela efetiva da variação de valor justo dos derivativos, no valor de R\$ 3.504 (Nota 22, f.3 (iii)), foi registrada como “Ajustes de Avaliação Patrimonial”. A Companhia reclassificou do saldo de Ajustes de Avaliação Patrimonial, o montante de R\$ 16.118, para receita financeira. Tais valores referem-se à parcela do efeito compensatório dos derivativos sobre o item protegido com competência no período findo em 30 de junho de 2010. As características das operações de *swap*, por empresa, estão listadas abaixo:

- Braskem Inc.:

Identificação	Valor nominal US\$ mil	Taxa de juros	Vencimento	Valor justo	
				Jun/2010	Mar/2010
<i>Swap</i> EPP I	100,000	3,9100	Out/13	12.830	13.299
<i>Swap</i> EPP II	100,000	3,9100	Out/13	12.830	13.299
<i>Swap</i> EPP IV	25,000	3,8800	Out/13	3.174	3.285
<i>Swap</i> EPP V	50,000	3,5675	Out/13	5.642	5.735
<i>Swap</i> EPP VI	100,000	3,8800	Out/13	12.695	13.139
<i>Swap</i> EPP VII	50,000	3,5800	Out/13	5.670	5.769
<i>Swap</i> EPP VIII	100,000	3,8225	Out/13	12.435	12.832
<i>Swap</i> EPP IX	100,000	3,8850	Out/13	12.716	13.166
Subtotal	625,000			77.992	80.524
<u>Liquidados no trimestre</u>					
<i>Swap</i> EPP III	100,000	3,9525	Out/13		13.526
Total	725,000			77.992	94.050
No passivo circulante				37.139	44.494
No passivo não circulante				40.853	49.556
Total				77.992	94.050

- Braskem S.A.:

Identificação	Valor nominal US\$ mil	Taxa de juros	Vencimento	Valor justo	
				Jun/2010	Mar/2010
<i>Swap</i> EPP X	35,000	2,5040	Mar/14	2.087	1.241
<i>Swap</i> EPP XI	75,000	1,9500	Jul/14	1.524	648
<i>Swap</i> EPP XII	100,000	2,1200	Nov/13	4.264	3.213
<i>Swap</i> EPP XIII	50,000	2,1500	Nov/13	2.201	1.687
<i>Swap</i> EPP XIV	50,000	2,6400	Abr/14	4.030	2.798
<i>Swap</i> EPP XV	100,000	2,6200	Abr/14	7.966	5.488
<i>Swap</i> EPP XVI	47,500	1,6700	Jun/13	632	443
<i>Swap</i> EPP XVII	75,000	2.1975	Mar/15	2.375	
<i>Swap</i> EPP XVIII	75,000	2.1850	Mar/15	2.317	
<i>Swap</i> EPP XIX	100,000	2.1700	Mar/15	2.997	
<i>Swap</i> EPP XX	70,000	2.1675	Mar/15	2.087	
Total	777,500			32.480	15.518
No passivo circulante				13.213	12.745
No passivo não circulante				19.267	2.773
Total				32.480	15.518

A coluna “Taxa de juros” contém a taxa fixa contratual que a Companhia paga em troca de receber Libor.

Esses contratos podem requerer que a Companhia e sua controlada efetuem depósitos de garantias em certas condições. Em 30 de junho de 2010, não havia nenhum depósito de garantia colocado pela Companhia e sua controlada em relação a esses derivativos. As contrapartes nessas operações são bancos com *rating* de crédito “A” ou melhor, concedidos pelas agências Moody’s, Standard & Poors ou Fitch, o que é coerente com as taxas de desconto utilizadas para refletir o risco de crédito das contrapartes.

O valor em risco dos derivativos detidos pela Companhia em 30 de junho de 2010, definido como a maior perda que se pode ocasionar em um mês e em 95% dos casos, em condições normais de mercado, foi estimado pela Companhia em US\$ 119.323 mil para os *swaps* EPP e R\$ 16.970 para os *swaps* NEXI.

ii) Exposição por contraparte

A exposição em aberto da Companhia ao risco de inadimplemento das contrapartes em instrumentos financeiros derivativos é listada na tabela abaixo, considerando os valores de mercado dos derivativos somados às garantias:

Contraparte	Principal	Exposição Jun/2010
Barclays	85.571	(632)
BBVA	360.300	(25.660)
BES	450.375	(14.431)
Caixa Geral	135.113	(2.375)
Calyon	135.113	(8.816)
Citibank	294.323	(15.340)
Deutsche Bank	333.276	(9.114)
HSBC	387.323	(3.517)
JP Morgan	262.600	(12.665)
Santander	740.580	(36.054)
	<u>3.184.574</u>	<u>(128.604)</u>

Com o intuito de gerenciar o risco de crédito, a Companhia leva em consideração o *rating* e os preços no mercado de *Credit Default Swaps* referenciados às suas contrapartes em derivativos, bem como celebrando contratos de compensação (*netting*) que minimizam o risco de crédito total decorrente das diversas operações financeiras celebradas entre as partes.

(iii) Componentes de Ajustes de avaliação patrimonial (“AAP”) devidos a operações de *hedge*

A Companhia designou certos derivativos como “*hedge* de fluxo de caixa”, o que gerou saldos finais de AAP (Nota 20(c)). As apropriações de juros por atingir a competência são alocadas na rubrica de despesas com juros – no grupo de despesas financeiras. O resumo da sua movimentação é dado abaixo:

	Saldo em Mar/2010	Apropriação de juros por atingimento de competência	Movimentações da parcela efetiva de hedges	Saldo em Jun/2010
<i>Swaps</i> EPP Braskem Inc.	(72.175)	(14.068)	16.058	(70.185)
<i>Swaps</i> EPP Braskem S.A.	(11.296)	(2.071)	(16.962)	(30.329)
<i>Swaps</i> EPP Braskem Americas		21	(2.600)	(2.579)
	<u>(83.471)</u>	<u>(16.118)</u>	<u>(3.504)</u>	<u>(103.093)</u>

(g) Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação de preços de *commodities*, taxas de câmbio, taxas de juros, ações e índices de ações, índices de preços, e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos e não-derivativos a essas variáveis são apresentadas abaixo:

i) Seleção dos riscos

A Companhia selecionou os três riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por ela detidos, são eles: a) a taxa de câmbio dólar-real; b) a taxa de câmbio iene-real; c) a taxa de juros flutuante Libor.

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Companhia apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, sem refletir na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

ii) Seleção dos Cenários

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Companhia inclui na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Companhia considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, e nos itens cobertos por operações de *hedge*. Não foi considerado o impacto global nas operações da Companhia, tal como o devido a revalorização de estoques e receitas e custos futuros. Dado que a Companhia administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar contra o real podem ser compensados por efeitos opostos nos resultados operacionais da Braskem.

O cenário provável foi considerado o publicado pela pesquisa FOCUS divulgada pelo Banco Central do Brasil em 31 de março de 2010. Para as variáveis de taxa de juros não incluídas na pesquisa FOCUS, o cenário provável considerado foi de mesma variação percentual do CDI. Para as variáveis de taxa de câmbio não incluídas na pesquisa FOCUS, o cenário provável considerado foi de mesma variação percentual do dólar-real.

Foi considerada uma alta para a taxa de câmbio dólar-real de 25% para o cenário adverso possível e 50% para o cenário extremo, da cotação do dólar em relação ao dólar de fechamento para o exercício findo em 30 de junho de 2010.

Para a taxa de câmbio iene-real foi considerado uma alta de 25% para o cenário adverso possível e 50% para o cenário extremo, da cotação do iene em reais em relação ao iene de fechamento do período findo em 30 de junho de 2010.

Para a taxa de juros Libor foi considerado uma baixa de 25% para o cenário adverso possível e 50% para o cenário extremo, da cotação da Libor em relação ao seu nível final no período findo em 30 de junho de 2010.

Os valores de sensibilidade nas tabelas abaixo são de variações do valor dos instrumentos financeiros sob cada cenário, com exceção da tabela (v), que apresenta as variações de fluxos de caixa futuros.

iii) Sensibilidade à taxa de câmbio dólar-real

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, incluindo derivativos e itens por eles cobertos, à variação da taxa de câmbio dólar-real, é apresentada na tabela abaixo:

Instrumento	Provável	Adverso possível (25%)	Adverso extremo (50%)
BNDDES	470	(44.530)	(89.531)
Eurobonds	9.135	(865.576)	(1.740.287)
Capital de giro / operações estruturadas	4.402	(417.072)	(838.547)
Financiamentos de matérias primas	43	(4.147)	(8.338)
Fundos de investimento em moeda externa	(121)	11.517	23.156
<i>Medium-Term Notes</i>	1.233	(116.858)	(234.950)
Pré-pagamento de exportações	13.643	(1.292.681)	(2.599.007)
“Time Deposits”	(841)	79.743	160.329
Títulos do tesouro americano	(756)	71.654	144.064
Dívida de pré-pagamento de exportações, mais <i>hedge</i> , sendo:			
Dívida de pré-pagamento	7.565	(716.773)	(1.441.111)
<i>Swap</i> EPP (ver f, f.3, i.b)	163	(15.477)	(31.118)

iv) Sensibilidade à taxa de câmbio iene-real

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, incluindo derivativos e itens por eles cobertos, à variação da taxa de câmbio iene-real, é apresentada na tabela abaixo:

Instrumento	Provável	Adverso possível (25%)	Adverso extremo (50%)
Financiamento para projetos (NEXI), mais <i>swaps</i> , sendo:			
Dívida (NEXI)	73	(22.073)	(44.146)
<i>Swaps</i> (NEXI) (Nota f.3 (i.a))	(107)	21.937	43.907

v) Sensibilidade dos fluxos de caixa futuros à taxa de juros flutuantes Libor

A sensibilidade das receitas e despesas futuras com juros de cada instrumento financeiro, incluindo o efeito de derivativos e itens por eles cobertos, é apresentada na tabela abaixo. Os números representam o impacto nas receitas (despesas) financeiras considerando o prazo médio do respectivo instrumento.

Instrumento	Provável	Adverso Possível (25%)	Adverso Extremo (50%)
Capital de giro/ Operações estruturadas	(0,39)	(7)	(15)
Financiamentos de matérias-primas	(2)	(37)	(74)
Pré-pagamento de exportações	(131)	(2.531)	(5.018)
Dívida de pré-pagamento de exportações, mais <i>hedge</i> , sendo:			
Dívida de pré-pagamento	(797)	(15.425)	(30.683)
<i>Swap</i> EPP (Nota f.3(i.b))	797	15.425	30.683

23 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2010	Jun/2009	Jun/2010	Jun/2009
Receitas financeiras				
Receita de juros	108.237	104.141	137.885	109.806
Variações monetárias	45.484	35.254	45.718	35.214
Variações cambiais	58.888	(302.323)	121.373	(388.454)
Ganhos em operações com derivativos		39.802		41.139
Outras	2.526	8.617	8.244	10.483
	<u>215.135</u>	<u>(114.509)</u>	<u>313.220</u>	<u>(191.812)</u>
Despesas financeiras				
Despesas com juros	(434.403)	(371.919)	(509.689)	(325.423)
Variações monetárias	(99.109)	(108.690)	(188.456)	(100.686)
Variações cambiais	(322.687)	1.865.073	(400.904)	1.885.769
Perdas em operações com derivativos		(31.462)		(31.462)
Atualização de débitos tributários – SELIC	(i) (198.675)	(49.314)	(199.275)	(49.321)
Despesas tributárias sobre operações financeiras	(10.703)	(21.166)	(13.652)	(22.369)
Descontos concedidos	(9.382)	(44.211)	(25.073)	(84.204)
Custos de transação de captação - amortização	(12.961)	(2.115)	(15.213)	(5.951)
Ajuste a valor presente – apropriação	(85.915)	(40.325)	(92.585)	(64.649)
Outras	(20.023)	(21.126)	(88.457)	(25.451)
	<u>(1.193.858)</u>	<u>1.174.745</u>	<u>(1.533.304)</u>	<u>1.176.253</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(978.723)</u>	<u>1.060.236</u>	<u>(1.220.084)</u>	<u>984.441</u>

(i) Inclui atualização dos débitos tributários incluídos em programas de parcelamentos. (Nota 17(ii) (iii))

24 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

No 1º semestre de 2009, a Companhia reconheceu contabilmente o valor de R\$ 96.562 resultante do êxito no processo iniciado pela incorporada Copesul contestando a ampliação da base de cálculo do PIS e da COFINS instituído pela Lei 9.718/98.

25 Cobertura de seguros

A Braskem e suas controladas, de acordo com a política aprovada pelo Conselho de Administração, possuem um amplo programa de gerenciamento de riscos e seguros. No segundo trimestre de 2010, durante o processo de renovação dos programas de seguros da Quattor e da RioPol, foi possível aplicar as melhorias obtidas no programa de riscos e seguros da Braskem através dos últimos anos, ampliando coberturas e otimizando custos, seja através de sua replicação ou da simples inclusão dos ativos/operação no programa vigente.

Especificamente na área de gestão de risco, as práticas de avaliação de riscos e procedimentos estão sendo estendidas para as unidades da Quattor e da RioPol, seguindo as referências adotadas pela Braskem.

Ainda no segundo trimestre de 2010 foi estabelecido programa de seguros para a operação da PP Americas, nos Estados Unidos da América, que foi estruturado conforme as melhores práticas daquele país associadas à política de riscos e seguros da Companhia.

As apólices de “All Risks” da Braskem (que inclui os ativos da Quattor), RioPol e Braskem Américas possuem Limites Máximos de Indenização (LMI) estabelecidos com base nos valores para Perda Máxima Possível

(PMP), considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza da atividade da Companhia e a orientação de seus consultores de seguros.

A apólice da Braskem (incluindo Quattor) tem vigência de 18 meses, encerrando-se em 8 de outubro de 2011. No caso da RioPol, a apólice tem vigência de 12 meses iniciando-se em 30 de Março de 2010, sendo que ao término de vigência, poderá ter seus ativos incluídos na apólice da Braskem.

Limites e volume de ativos segurados nas apólices “*All Risk*”

	LMI Apólice	Valor Segurado Total (Danos Materiais + Lucros Cessantes)
	US\$ Milhões	US\$ Milhões
Braskem & Quattor	2.000	16.673 6.521
	2.000	23.194
Rio Pol	1.700	1.674
Quantiq	65	99
Total	3.765	24.967

Adicionalmente, são contratados seguros de responsabilidade civil, de transportes, de riscos diversos e de veículos. As premissas de riscos adotadas não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes.

26 Planos de previdência privada

Os compromissos atuariais com os planos de benefícios de pensão e aposentadoria são avaliados de acordo com a Deliberação CVM nº 371/2000.

(a) ODEPREV

A Companhia mantém um plano de contribuição definida para seus empregados administrado pela ODEPREV, entidade fechada de previdência privada instituída pela Odebrecht S.A. A ODEPREV proporciona aos seus participantes, integrantes das empresas patrocinadoras, o plano optativo de contribuição definida, no qual é aberto um fundo individual de poupança para aposentadoria onde são acumuladas as contribuições mensais e as esporádicas dos participantes e as contribuições mensais e anuais das patrocinadoras.

Em 30 de junho de 2010, a massa de participantes na ODEPREV está composta por 3.181 participantes ativos (Jun/09 – 2.582) e as contribuições da Companhia no 1º semestre de 2010 foram de R\$ 3.821 (1º semestre de 2009 – R\$ 3.344) e dos participantes de R\$ 13.654 (1º semestre de 2009 – R\$ 10.511).

(b) PETROS - Fundação PETROBRAS de Seguridade Social

• **Plano PETROS Copesul**

A Braskem e parte dos integrantes da incorporada Copesul contribuem como mantenedores da PETROS - Fundação PETROBRAS de Seguridade Social, em planos de aposentadoria e pensão de benefício definido.

Em 30 de junho de 2010, a massa de participantes está composta por 271 ativos (Jun/09 - 326) e as contribuições da Companhia no 1º semestre de 2010 foram de R\$ 2.152 (1º semestre de 2009 – R\$ 2.237) e dos participantes de R\$ 1.488 (1º semestre de 2009 – R\$ 1.983).

Conforme previsão no regulamento da PETROS e legislação pertinente, caso se verifique relevante insuficiência de reservas técnicas, as mantenedoras e participantes contribuirão com aporte financeiro adicional ou haverá uma adequação dos benefícios do plano aos recursos disponíveis. Não ocorreu, até a data de encerramento do trimestre, necessidade de qualquer suplementação.

(c) COPESULPREV – Plano Copesul de Previdência Complementar

O Conselho de Administração da Copesul, em maio de 2003, aprovou a institucionalização do Plano Copesul de Previdência Complementar, denominado COPESULPREV, um plano fechado, na modalidade de contribuição definida. Esse plano visa atender os colaboradores não abrangidos pelo plano PETROS, hoje fechado a novos ingressos. A administração do plano é através da PETROS - Fundação PETROBRAS de Seguridade Social, de forma independente, desvinculado de qualquer outro plano de previdência hoje administrado por aquela entidade, atendendo os dispositivos da Lei Complementar nº 109/2001.

Devido à retirada de patrocínio pela Companhia, em agosto de 2009, em 2010 não ocorreram contribuições ao plano (no 1º semestre de 2009 as contribuições da Companhia foram de R\$ 764 e as dos participantes, R\$ 620).

(d) Fundação Francisco Martins Bastos – FFMB

A Companhia, como incorporadora da IPQ, é patrocinadora da Fundação Francisco Martins Bastos - FFMB, entidade fechada de previdência complementar, que tem como objetivo a administração e execução de plano de benefício definido de natureza previdenciária dos antigos funcionários do Grupo Ipiranga.

Em junho de 2009, a Companhia formalizou o pedido de rescisão de adesão ao Plano de Benefícios e respectivos termos aditivos à FFMB, em conformidade com o disposto no Estatuto da Fundação. A conclusão do cálculo das reservas matemáticas dos participantes ocorreu em novembro de 2009. Naquele mesmo mês, protocolou-se o processo que será submetido à aprovação da Secretaria de Previdência Complementar.

Devido à retirada de patrocínio pela Companhia em junho de 2009, em 2010 não ocorreram contribuições ao plano (no 1º semestre de 2009 as contribuições da Companhia foram de R\$ 1.619 e as dos participantes, R\$ 502).

(e) Triunfo Vida

A Companhia, como incorporadora da Triunfo, é patrocinadora da Triunfo Vida, entidade fechada de previdência complementar, que tem como objetivo a administração e execução de plano de contribuição definida de natureza previdenciária aos funcionários da Petroquímica Triunfo.

Em 30 de junho de 2010, a massa de participantes está composta por 118 participantes ativos e as contribuições da Companhia no 1º semestre de 2010 foram de R\$ 126 (1º semestre de 2009 – R\$ 211) e as dos participantes de R\$ 197 (1º semestre de 2009 – R\$ 312).

(f) Quattor Prev

Quattor Prev é o plano de previdência privada complementar que a Quattor e suas controladas mantêm para seus integrantes. O plano de contribuição definida tem como gestor a BrasilPrev Seguros e Previdência S.A.

Em 30 de junho de 2010, a massa de participantes está composta por 1.636 participantes ativos e as contribuições dessas controladas no 1º semestre de 2010 foram de R\$ 3.307 e as dos participantes de R\$ 3.525.

27 Eventos subsequentes

Em julho de 2010, a controlada Braskem Finance reabriu a captação de US\$ 400 milhões (Nota 15(a)) com uma adição de US\$ 350 milhões em bônus com cupom de 7,00% a.a. com vencimento para maio 2020, precificado a 100,865% do valor de face, com remuneração (taxa efetiva) ao investidor de 6,875% a.a. Este montante será utilizado para refinarciar dívidas de curto prazo, com custo elevado, e pagar alguns financiamentos de longo prazo.